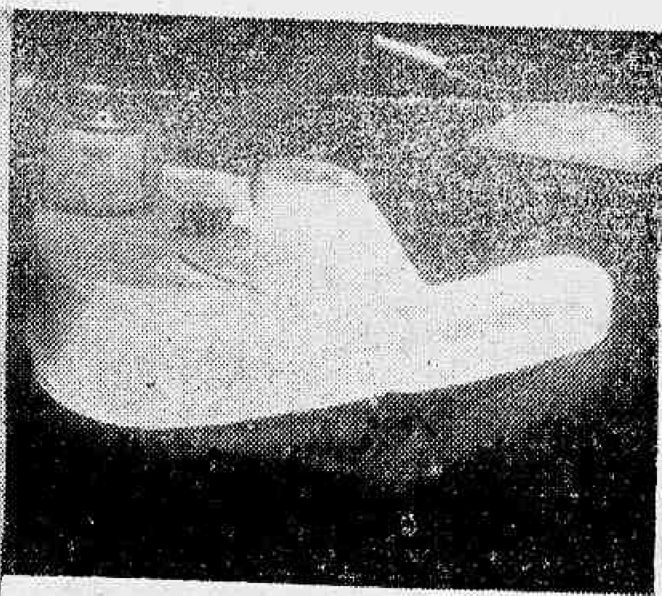
CONTINUA COMO FOGUETE O CUSTO DE VIDA

Arroz e Feijão, a Cr$ 20 e Cr$ 30 o quilo -- Comprovada incapacidade do doutor Café & Cia.

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

SUICIDOU-SE COM FORMICIDA NO INTERIOR DA IGREJA





A tresloucada suicida, tendo ao lado a bôlsa com o copo de veneno

Acometida, desde criança, de incurável nevralgia — Desesperançada, procurou o altar-mór de um templo, para dar cabo da vida -- Uma carta para a Polícia e outra para o marido -- (Texto na página 2)

Iniciado ontem o sumário de culpa do «Crime do Castiçal»

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1955 — N.º 63

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*.

Dramático suicídio na Praia do Flamengo



A suicida

Atirou-se a viuva do 11.º andar do edificio

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA PRATICAMENTE SEM ASSISTENCIA MEDICA

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

'SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS'

O espetaculo de sábado próximo será no Grajaú

TEXTO NA SEGUNDA PAG.



El Chamaco, um dos valores internacionais, que integram a caravana da GAZETA DE NOTICIAS

A nova Lei Eleitoral combaterá a fraude

ELEITORADO MAIS VERDADEIRO, PELAS CIRCUNSTÂNCIAS DE QUE SE REVESTIRÃO OS TÍTULOS — CÉDULA OFICIAL: ECONOMIA PARA OS PARTIDOS E PARA OS CHEFES POLÍTICOS — FISCALIZAÇÃO TAMBÉM NOS TRIBUNAIS APURADORES E NÃO APENAS NAS JUNTAS

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

PREÇO 80 CENTAVOS



O corpo do inditoso menor, velado por seus parentes

AFOGOU-SE O MENOR NO INTERIOR DO POÇO

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

GETULISTAS E GREGÓRIOS

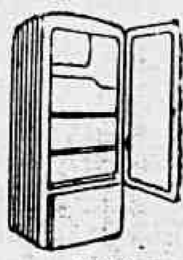
Havia no Palácio do Catete, traindo o Presidente Getúlio, dois gregórios: — o Fortunato, que está na cadeia e o Lourival Fontes, que está no Senado.

O homem do ôlho torto, o sinistro aproveitador — sabe-se agora — um dia antes da morte de Getúlio, almoçava com o Corvo Carlos Lacerda, transmitindo-lhe tudo o que ocorria no Catete. Meia hora antes da morte de Vargas, Lourival se encontrava conferenciando com Café Filho.

Enquanto a crise lavrava, o solerte gregório Fontes preparava o decreto de sua própria aposentadoria a 40 contos por mês. E ainda à sombra do Chefe, elegeu-se Senador, para trair Getúlio e o PTB com as maquinações da "União Nacional" dos udeno-golpistas de 24 de Agôsto.

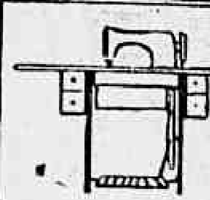
Marque o povo êste gregório: Lourival Fontes.

GANHE DE GRAÇA

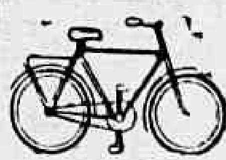


NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTICIAS OS SEGUINTES PRÊMIOS:

* Um Refrigerador, oferta de I. ISNARD S/A
* U'a Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta

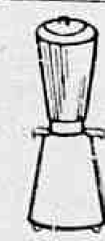






Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

(INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA) O SORTEIO DA SÉRIE 'BB' SERA REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA



O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

A nova lei eleitoral combaterá a fraude

«A nova Lei Eleitoral poderá diminuir, em grande parte, os casos de fraude" — declarou-nos o Sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República e Procurador do Superior Tribunal Eleitoral, numa entrevista sobre o anteprojeto de lei que o Executivo acaba de enviar, em Mensagem ao Congresso.

ALISTAMENTO REAL

Em seguida afirmou que na vigencia da atual lei o alistamento é muito fácil, pois se exige do eleitor que saiba apenas desenhar o nome.

«Mas os novos dispositivos sobre a materia tornarão êsse alistamento mais verdadeiro, em face das circunstâncias de que se revestirão os títulos eleitorais.

Pelas manifestações de vários líderes parlamentares, tanto do Senado como da Câmara, percebe que há um vivo interesse em dotar o país de uma lei que diminua, quando não possa evitar, os casos de fraude eleitoral".

OS TRÊS PODERES

Depois de analisar detidamente alguns artigos da nova lei, o procurador Plinio Travassos continuou:

— «O Poder Executivo, acolhendo um projeto do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o eminente ministro Edgar Costa, do Supremo Tribunal Federal e membro, portanto, do Poder Judiciário, mostrou todo o seu interesse em dar a maior veracidade e lisura possiveis ao veredicto das urnas.

E o Poder Legislativo, demonstrando agora o seu interesse pela aprovação do projeto, revela que os três Poderes estão perfeitamente harmônicos e independentes entre si como manda a teoria republicana.

Trata-se, pois, da reunião dos três Poderes o Judiciário que organizou o esbôço do projeto, o Executivo que o aprovou e o Legislativo que o vai discutir e elaborar definitivamente. E a reunião se verificou para a consecução do mesmo objetivo dotar o país, no mais breve prazo de tempo, de uma lei que atenda, tanto quanto possivel, à garantia do voto e à repulsa da fraude".

A ECONOMIA PARA OS PARTIDOS

O Procurador Plinio Travassos acrescentou que o projeto de reforma eleitoral trará uma economia considerável para os partidos políticos.

«A instituição da cédula oficial evitará as volumosas despesas que os chefes politicos e os partidos têm de fazer atualmente para cobrir, com cédulas, todos os seus redutos e contingentes eleitorais".

LEI QUASE PERFEITA

Prosseguiu o procurador da República declarando que o conhecimento das lacunas da lei atual e as criticas às falhas da legislação autorizam a esperança de que a nova lei seja quase perfeita.

«Outro ponto importante é o da fiscalização dos partidos em todas as fases da apuração. Essa tarefa fiscalizadora só lhes é franqueada diante das Juntas apuradoras. Desde que o seja tambem nas apurações, junto aos Tribunais, poderá determinar uma diminuição consideravel no número de recursos para as instâncias superiores.

Por sua vez, a diminuição dos recursos possibilitará a proclamação mais rápida dos resultados definitivos. Acontece, atualmente, que dezenas de recursos são interpostos apenas para que se veja o que é possivel fazer no sentido de anular os votos de determinadas urnas».

NENHUMA INCONVENIÊNCIA

Concluiu o Procurador:

—«A fiscalização junto tambem aos tribunais poderá evitar muitos recursos e, em consequência, muitos retardamentos na proclamação dos resultados. De minha parte, não vejo nenhuma inconveniência nem humilhação em que essa fiscalização seja feita junto aos Tribunais.

Sou favorável à fiscalização total, em qualquer fase ou setor de apuração".

"Show Volante Gazeta de Noticias"

Dando prosseguimento aos programas do "SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS", nossa caravana estará sábado próximo no Gjaú, para realizar mais um de nossos espetáculos públicos, para os moradores daquele local. Este "show" será realizado no Largo do Verdun e contará com numerosos artistas de rádio, teatro e cinema.

PROGRAMAÇÃO

A programação que cumpriremos sábado vindouro, será a seguinte: Inicio do espetáculo às 20 horas, com os artistas abaixo: Conjunto regional de João de Oliveira, Tiãozinho da Sanfona, do Clube do Guri de Samuel Rosemberg, Princepes da Melodia, Elvira Mello, Nélia Maria, Del Dorita, a rumbeira da Mapinguari, Silvio de Oliveira, Celina Alves, Gonçalves Cortez, Paulo Fernandes, Carlito, Silvio Martins e Fernandes Filho, Oscarito II, Jorge Galhardo, Canarinho e Walter Brandão.

EM CAXIAS

Dia 27, estará o "SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS", na próspera cidade de Duque de Caxias, onde será realizado monumental espetáculo, contando esta folha com o apôio do Prefeito local, sr. Francisco Correia; da Presidência da Associação Comercial; da Câmara dos Vereadores e ainda das Casas Pernambucanas, Novo Hotel, Hotel Ribeiro e outros estabelecimentos comerciais.

O espetáculo será efetuado na praça do Pacificolar.

SÁBADO DE LELUIA

O "SHOW GAZETA DE NOTICIAS" estará ainda dia 9 de abril, na praça Barão da Taquara, onde fará realizar um monumental espetáculo carnavalesco, contando com maiores cartazes de nosso rádio e teatro, levanda também desfile de blocos e farta distribuição de prêmios.

O programa que realizamos em Jacarepaguá será patrocinado por numerosos comerciantes locais.

PLEITEAM NOVO AUMENTO DOS ÔNIBUS

Deu entrada, ontem, no Gabinete do Prefeito, um memorial dos proprietarios de empresas de onibus pleiteando o aumento das passagens de onibus, sob a alegação de encarecimento do material e falta de peças. As bases do aumento de tarifas quilometricas pleiteadas são de 32 centavos e que corresponde a uma média de 4 a 5 cruzeiros.

JUAREZ ESCOLHIDO PELO PDC

O deputado Queiroz Filho, estêve ontem, no Catete, a fim de comunicar ao general Juarez Távora, a deliberação do PDC de lançar a sua candidatura à Presidência da República.

Ao se retirar, o Sr. Queiroz Lima concedeu uma entrevista aos jornalistas acreditados no Palácio do Govêrno, declarando, entre outras coisas que o general Juarez ficara de responder ao PDC até o próximo dia 31 do corrente.

VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS ELAINE STEWART

Regressou hoje aos Estados Unidos, via-aérea, a interessante "estrela" da Metro Coldwin Mayer, Elaine Stewart, que acaba de se restabelecer da operação de apendicite a que se submetera, nesta capital.

Elaine Stewart vai diretamente a Nova York, onde permanecerá uns dias, prosseguindo, depois, para Los Angelos, a fim de reiniciar as suas atividades artisticas.

FUNDAÇÃO DA "CASA DE PERNAMBUCO"

Movimenta-se a colonia pernambucana domiciliada no Rio de Janeiro no sentido da criação da "Casa de Pernambuco". Alias, não é esta a primeira vez que se processa, no seio da colonia, um movimento de congregamento dos pernambucanos para aquele fim.

Esperam os atuais inventivadores do movimento ver seus esforços coroados de êxito contando, para isso, com a decidida colaboração de todos os pernambucanos residentes nesta Capital. Em dia da proxima semana será convocada uma reunião para estudo e sugestões do Estatuto da Casa, reunião que terá lugar no "Salão de Pernambuco" cedido pelo Banco Nacional do Norte S.A., instituição de crédito pernambucana.

O MOMENTO POLITICO

A CARTA DE CANROBERT

G. MOURÃO


Canrobert

A carta que o General Canrobert acaba de enviar ao Partido Republicano, levantando, entre a sua própria candidatura e a honra de sua palavra um obstáculo cuja remoção não está em suas mãos, constitue, talvez, o mais belo documento dêstes dias de tanta defecção moral em que os políticos variam mais do que a mulher no provérbio francês.

Tão alto e tão puro se recorta, com êste episódio, o perfil do General Canrobert na melancólica paisagem de nossa vida pública, que gostaríamos mesmo de isolar de seu sentido a maliciosa interpretação que lhe vem sendo dada, de advertência ao General Juarez, cujo comportamento em face do problema sucessório revela certo esquecimento aos anteriores compromissos.

Não. Não acreditamos, tão límpidos e lúcidos são os seus conceitos, que o ilustre Chefe do Estado-Maior se haja lembrado do General Juarez ou de qualquer outra coisa ou pessoa, ao redigir sua carta exemplar, que não do respeito que devota à sua própria palavra.

A atitude cavalheiresca e patriótica de Canrobert eleva-o, nesta hora, à altitude de um magistério político a que a Nação já se vinha desacostumando. E só êste episódio vale, para o grande soldado em cuja figura têm postos os olhos todos os que respeitam a legalidade neste País, como uma credencial de ilimitado alcance.

* * *

POSSE DE SARASATE

Toma posse, no próximo dia 25, do Govêrno do Ceará, o Sr. Paulo Sarasate.

O jovem governador, que deixa no Congresso um admirável saldo de serviços prestados ao seu Estado, assume o Govêrno do Ceará, onde sua capacidade de ação e sua honestidade pessoal são inatacáveis, sob os melhores auspícios.

Justamente esta honestidade intransigente fez prever para breve uma alteração em suas relações com o notório negocista Virgílio Távora, mais conhecido na Câmara Federal como "Major dos Jeeps" e envolvido no inquérito do escandaloso panamá da Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura.

* * *

REUNIÃO DO PTB

Estêve reunida ontem a bancada federal do PTB na Câmara e no Senado, a fim de tratar da orientação do Partido.

A sessão foi presidida pelo Senador Lúcio Bittencourt.

Ao que tudo indica, o apoio do PTB a Juscelino não é uma questão tão pacífica como poderia parecer.

* * *

PLINIO SALGADO

O pronunciamento isolado do deputado Raimundo Padilha ... chegou a empanar o brilho da Convenção Nacional do PRP, que lançou a candidatura do Sr. Plinio Salgado à presidência da República.

O vice da chapa do PRP deverá ser um militar, estando em cogitação os nomes dos generais Anápio Gomes, Edmundo Macedo Soares, Danton Garastazú Pantaleão Pessoa.

* * *

NITA COSTA

A simpática deputada Nita Costa (PTB-Bahia) deverá fazer sua estréia na Câmara por ocasião do "Dia das Mães", pronunciando um discurso e apresentando um projeto em favor da criança.

Nita Costa, que tem exercido na Bahia um comovente e exemplar apostolado no que diz respeito à política da infância, está escandalizada com o Orçamento da República, onde se consigna para carros oficiais, uma verba quase tão grande como a que se destina à defesa da criança brasileira.

Apesar de ainda não haver usado a tribuna, Nita já trabalhou muito no exercício de seu mandato, batendo às portas dos Ministérios em defesa da infância de sua terra.

Suicidou-se com formicida no interior da Igreja

Ilda Coelho, com 45 anos de idade, já tinha completado as suas bodas de prata, juntamente com seu marido João Correia Coelho, motorista profissional, ambos residentes na Rua André Cavalcante, 115 apartamento n. 201.

Viviam absolutamente felizes, como deixou Ilda declarado, em carta. Uma moléstia, isto é, uma nevralgia incurável de que sofria, era a única responsáveu pela sombra de desgosto que lhe anuviava a vida: Médicos vários, dinheiro gasto debalde, e não havia jeito de a pobre criatura encontrar, pelo menos esperança, para o fim dos seus padecimentos.

Aquilo foi criando, no seu espirito, uma nostalgia indominável, que se foi, aos poucos, transmudando num complexo que acabou por dominá-la. D. Ilda entendia que não mais era possivel viver com aquela maldita nevralgia a lhe estragar os nervos, tirando-lhe o sono, e a seu marido quasi esgotando os recursos. E tomando corpo, a idéia da morte acabou se apossando inteiramente de sua pobre vitima.

25 ANOS DE FELICIDADES

Ontem, à tarde, d. Ilda saiu, dizendo que ia a um médiro amigo, com quem vinha ultimamente se trantando. Mas se dirigiu para a Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março. Levou consigo um Guaraná, um copo de matéria plástica e um bocado de formicida. Entrou no templo como qualquer devota, sem despertar suspeitas, Ajoelhou-se ante o altar-mór e durante alguns minutos pareceu mergulhada em fervorosa oração. Levantou-se depois, e desapareceu atrás do altar. Algum tempo passado, era dado o alarma: havia ali uma mulher morta, uma suicida. Era d. Ilda Coelho. Em sua bolsa apreendeu a Policia duas cartas, diridas, respectivamente, às autoridades policiais e a seu marido, a quem qualifica de o melhor marido do mundo!

Diz a primeira missiva: "Peço aos srs. da Policia que não culpem a ninguem pelo meu ato. Minha resolução foi devida a uma nevralgia que sofro, no rosto, desde os 6 anos de idade. Estou cansada de tratar e não obtendo melhoras. Não culpo meu marido, pois que é a pessoa mais sublime com que Deus, Nosso Senhor, me podia premiar. Fora 25 anos de felicidades. Que Deus o proteja que bem o merece. Só a morte podia nos separar. Eu moro na Rua André Cavalcanti, 115 aptº 201. Ou então farão o favor de telefonar para 32-4573. Desde já agradeço".

NÃO BOTE LUTO NEM FIQUE TRISTE

Despedindo-se do marido, escreveu d. Ilda: "Joãozinho, meu querido marido, é com todo o meu carinho que te escrevo estas linhas. Bem sabes que minha última esperança era êste médico, nosso amigo. Deus que me perdôe se for pecado querer morrer. Deus e Nosso Senhor são as testemunhas do nosso amor. Não chore, não bote luto e procure viver na alegria. Agradeço a Deus ter deixado completarmos as bodas de prata. Minha irmã, que era minha preocupação, já tem para onde ir. Agradeço teres cumprido sempre com tuas obrigações nunca deixando faltar nada em casa, nem remédios para minha doença. Como bom marido, deves casar, pois sabes cumprir com os teus deveres".

VÁRIAS OPERIÇÕES

Na residência da suicida fomos encontrar, bastante agitado, o seu marido, João Correia Coelho, que nos declarou haver sua esposa se submetido a várias operações sem conseguir resultado.

Acrescentou que tudo fizera para vê-la curada, mas infelizmente a sorte assim não quis.

O comissário Frederico, de serviço no 7º Distrito Policial, foi quem tomou as providências de praxe.

Continua como foguete o custo de vida

Jamais um pobre mortal nascido nesta heroicissima Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, ou nela residente, pôde imaginar viessem os gêneros de primeira necessidade a atingir alturas tão inconcebiveis como as em que pairam, atualmente. E mais alarmantes se tornam, se se fizer um pequeno retrospecto, de poucos anos, apenas. Então se compreendera melhor a desenvoltura e a ganância com que agem individuos inescrupulosos, que controlam o comércio dêsses gêneros.

Neste infeliz periodo governamental do doutor Café então, as coisas têm sido pretas. Alegam os beneficiarios do golpe de 4 de agosto que não podiam consertar o que já estava escangalhado. Por que fizeram tanto empenho em tomar, se viam que não podiam melhorar, pelo menos. Essa desculpa, entretanto apenas esconde a ambição e a incapacidade dos homunculos de 24 de agosto. Incapazes de administrar, incapazes de deter o custo da vida incapazes de qualquer medida em beneficio do povo. Somente capazes de aproveitar, com unhas e dentes, a situação que desfrutam, no mais despreocupado gozo!

ARROZ E FEIJÃO

Disputando ingrato páreo no campo dos preços altos, estão agora o arroz e o feijão, dois dos principais gêneros alimenticios do carioca. O primeiro, esta sendo vendido a Cr$ 20,00 o quilo, enquanto que o feijão ia anda pela casa dos 30 cruzeiros!

Arroz e feijão alimentos básicos da população, principalmente do pobre, que muita vez os come puros sem carne quando não a pode comprar, passam a constituir assim comida só para mêsa de rico.

Que será dessa pobre gente quando o doutor Café chegar ao fim do seu regabofe administrativo?...

Dramatico suicidio na Praia do Flamengo

Uma mulher atirou-se ontem do 11º andar de um edifício, na Praia do Flamengo, caindo no páteo interno. Seu cadáver foi mais tarde recolhido ao Instituto Médico Legal, por detreminação do comissário Novais, do 4º D.P., que compareceu ao local.

A suicida se chama Esmeralda Ermida, viúva de 33 anos de idade, residente no mesmo edificio, número 122, apartamento nº 1.107. Juntamente com ela, morava Maria Helena Jacob.

O fato ocorreu cêrca das 16 horas, e a vitima, ao que foi apurado, já havia anteriormente tentado contra a vida, procurando atirar-se ao mar.

Esmerlda era dada ao culto do chamado baixo espiritismo, e vivia falando muito em "Caboclo Pena Branca". Estava em tratamento com o dr. Gregório Munhoz, que estava em vias de interná-la numa Casa de Saúde.

UM LIQUIDIFICADOR NO NO MEIO

Faz poucos dias houve forte discussão entre a companheira de apartamento da morta Helena Jacob, e a moradora do apartamento 1.107, Joana Nunes de Souza, conhecida por "Geni". Esta acusava a outra do desaparecimento de um liquidificador de sua residência, durante a sua permanência nos Estados Unidos, quando Esmeralda ficára tomado conta da casa, por ser de absoluta confiança. Maria Helena teria feito qualquer alusão à Esmeralda, o que teria também contribuido para apressar a concretização do suicidio da pobre viúva.

A polícia, cientificada dêsses fatos, determinou a abertura de inquérito, para apurar as verdadeiras causas do suicido de Esmeralda.

Constituida a Federação das Sociedades dos Servidores Municipais

As sociedades que congregam em seu seio os servidores da Prefeitura do Distrito Federal, em reunião realizada no dia 8 deste, constituiram, em forma de Federação, a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, com sede provisória, no Clube Municipal, à Avenida 13 de Maio, numero 13, 23º andar, ficando a sua Diretoria, com mandato até 8 de mraço de 1957, assim constituida:

Presidente: — Dr. Allan Kardec da Silveira Baptista — Clube Municipal;

1º VICE-PRESIDENTE: — Sr. Rolembergue Montenegro ... — Centro dos Oficiais Administrativos;

2º VICE-PRESIDENTE — Sr. Alziro Jose Angioni — Centro Beneficente Dr. Pereira Passos;

1º SECRETARIO — Professor Gumercindo Martins Barreto — Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal.

2º SECRETARIO — Sr. Jerônimo Porto Cruz — Centro dos Escriturarios;

1º TESOUREIRO — Sr. Alcerino Tavares Dias — União dos Operários Municipais.

2º TESOUREIRO — Sr. Gladstone de Moura — Centro Social dos Serventes, contínuos e Trabalhadores da P. D. F.

PROCURADOR — Sr. Eduardo dos Santos Reis — Associação Beneficente, dos, Empregados do Departamento de Assistência Pública.

NÃO DEPÔS O MILIONÁRIO ASSASSINO

O milionario Mozart Gama, acusado de ter assassinado o proprio filho deixou de comparecer mais uma vez a Delegacia de Caxias para depor apresentando atestado médico, atraves do seu advogado.

Mozart Gama em dias do mês passado assassinou a tiros o seu filho na chacara "Nazareth" sita no quilometro 17, da Estrada Rio Petropolis

O ANIVERSÁRIO DO MINISTRO ANTÔNIO DE ANDRADA

L. de Andrada

A data de hoje tem uma rara significação, porque assinala o transcurso de mais um aniversário natalício do Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, um dos insignes luminares da cultura jurídica em nosso país. Membro cospícuo do Supremo Tribunal Federal, ex-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e antigo Provedor da Santa Casa de Misericórdia, o eminente aniversariante muito se distingue por seu notável saber no domínio do direito e da jurisprudência, sempre acatado e admirado em suas luminosas decisões.

A todos os seus predicados intelectuais reune, como traço preponderante de seu nobre caráter e de sua inconfundível personalidade, o dom da simpatia humana e o extremo culto ao bem. Não mede sacrifícios para beneficiar o próximo. Sua bondade não tem limites: e dêsse preclaro vulto brasileiro podemos afirmar que é um homem à procura dos momentos propícios à prática das boas ações.

Por isso mesmo receberá de certo novas e efusivas manifestações de apreço e cordialidade, por tão venturosa efeméride.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTÍCIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

UM CARTÓRIO E UM PÔRTO LIVRE

ACABA o Presidente da República de desembestar — como se diz na sua terra — o corcel da austeridade, presenteando com um régio cartório nada menos do que o Sr. Ozéas Martins. Quem é êste Ozéas Martins — perguntará o leitor, curioso por saber a ficha do premiado pastor de uma Vara de Fazenda, mais gorda que uma vara de porcos, com uma renda mensal superior a cem mil cruzeiros?

Vamos satisfazer-lhe a curiosidade: trata-se de um aventurado e aventureiro rapaz, espécie de valet-de-chambre e amanuense privado do Dr. Café, que no Govêrno Vargas lavaria as banheiras do Roberto Alves enquanto êste lavava as de Getúlio.

Desta curvada e promissora ocupação, passou êle, por obra e graça dos gregórios de então, aos microfones da Rádio Nacional, onde recebia nos "guichets" do Vitor Costa, por um programa de quotidiano elogio ao Dr. Getúlio, alguns milhares de cruzeiros por mês. O Vitor Costa mais o Fortunato e o Roberto Alves, que dêle recebiam dinheiro, foram parar no Galeão. Enquanto isto, o finório Ozéas, subsidiado embora pela mesma fonte, certo de que "rei morto, rei posto", encolheu-se sob a asa do Café, de cuja proteção já desfrutava, sendo mesmo sócio do mano Jessé nos negócios do Sal, e logrou permanecer no Catete.

Contador de anedotas e "chaperon" presidencial, de chalaça em chalaça, acaba, enfim, o Ozéas de levar o Sr. Café a cometer mais esta: premiar-lhe com um cartório de mais de 100 contos mensais a habilidade com que se escamoteou dos porões de Vargas ao Salão Amarelo do atual Presidente, como um gregório branco (não muito), que apagou a vela de Deus, para acender a do Diabo.

O que nos causa pena nisto tudo é o lôgro pregado pelos pilantras de 24 de Agôsto aos rapazes da Aeronáutica, que pensavam, muitos dêles, estar derrubando uma era de corrução para instalar no poder a moralização dos costumes.

O que aconteceu, porém, foi que retiraram do subsolo do Catete o Gregório Fortunato, para instalar em seus salões a vara gregoriana do Café, melancólico e oprobrioso capítulo de nossa história republicana, ilustrada a cartórios no Sul e contrabandos no Norte.

A tal ponto que, se o historiador do futuro quiser resumir numa frase única, num fato simbólico tôda a patranha de 24 de Agôsto, poderá dizer: "foi para darem um cartório ao Ozéas e um pôrto livre ao Jessé, que mataram Getúlio!"

O petróleo jorrou na Amazônia

HÁ pessimistas que não acreditam no valor de nossas riquezas naturais, e ainda procuram, por diferentes meios, infundir o desânimo nos que moirejam, no sentido do aproveitamento das preciosidades ocultas em nosso fecundo e imenso território. Sabemos quantos embaraços foram criados à exploração do petróleo no Recôncovo da Bahia, faz quinze anos, e as discussões que prenderam as instalações de nossa primeira Refinaria, obra gigantesca do benemerito Govêrno de Getúlio Vargas. Verificamos, entretanto, que, dia a dia, aumenta, vertiginosamente, a produção nas zonas petroliferas daquêle Estado nortista, elevando-se a mais de seis mil barris diários, consoante os últimos dados estatisticos.

O pais inteiro agora se rejubila com a surpreendente notícia do aparecimento em Nova Olinda, no Amazonas, nessa região fertilissima e misteriosa, de uma grande jazida de petróleo. Jorrou, miraculosamente, no instante em que se propagam as idéias do uma crise econômica sem precedentes, de uma sombria situação brasileira. O petróleo da Amazônia é mais uma afirmação das incomensuraveis riquezas de seu sub-solo, a perspectiva radiosa de maiores possibilidades para a emancipação econômica do Brasil.

UMA POR DIA

(Charge de Michel Simão)



O POLITICO — Contentem-se com o que têm, pois o angu pode virar . . .

DE CAMAROTE

CLAUDIA RODRIGUES

FLORES

Desde o ramalhete com dos que podem, à rosa humilde dos pequeninos — vamos todos levar flores ao busto de Papai Getúlio, na Praça Floriano, no próximo dia 19 de Abril, aniversário de nosso querido e inesquecível Chefe.

Nossos leitores estão aderindo à idéia e estou certa do que vai haver um mar de flores na Cinelândia em memória de Getúlio.

* * *

CARTA

Muito obrigada, getulista Germano Correia Pinto. Apalusos como os seus, nos confortam na luta contra os Corvos e na preservação da memória do nosso Chefe.

* * *

LATA

Depois de sete semanas no Rio (seis no hospital), vai embora a simpatica Elaine Stewart.

O Ibrahim Sued dizia-se namorado da estrêla. Ela, porém, não sabia disso e vai de volta, sem maiores explicações.

Lata no Turco, Elaine?...

* * *

OUVI DIZER

Há dias ouvi comentários sôbre a ida do Café a Europa. Uns afirmavam ser ordem do Tavora, outros receavam apenas que o tapuio fizesse certos estragos nos tapetes. Comentários, comentários...

* * *

SOVA

David Nasser não levou a melhor lá no Maranhão. Do fato, o "valiente" das matérias pagas, o ex-Turquinho do bas-fond, apanhou um bocado. Não apanhou por "penetra" em politica, mesmo por que como tal não seria levado a sério. Foi sovado, isso sim, pelas infâmias que andou assacando a Papai Getúlio. Aí Maranhão, e vai saindo turco, que o teu gabarito mental não é para funduras.

* * *

RESPOSTA

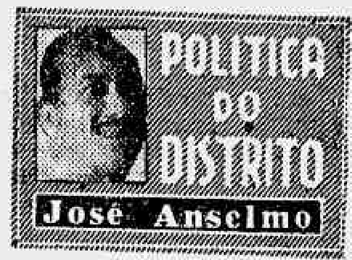
Nada posso responder, realmente, quanto aos motivos do rompimento de Café com o "tal" certo jornalista da crônica política dos Associados, (muito simpático e excelente amigo, diga-se de passagem). Parece que há uma usina no meio. Parece, parece. Coisas doces, em todo caso, não é Marroquim?

* * *

VANJA

A querida Vanja Orico seguiu, ontem, para a Europa, onde vai filmar na Alemanha e na Itália. Não há dúvida que a "estrêla" de "O Cangaceiro" vai deixar saudades, não sòmente no coração dos seus fãs, onde me encontro, mas no meio de muita gente-bem, não é assim que se diz, Ibrahim?

Felicidades e sucesso, querida Vanja.



POLITICA DO DISTRITO
José Anselmo

ESTAMOS na época dos acontecimentos raros, para não dizermos complicados. Alinharemos alguns dêles, fugindo o quanto posivel a comentá-los, em obediência ao tamanho desta coluna. Em primeiro lugar temos o projéto das normalistas, assim chamado por pretender rebaixar para quatro o crivo de aprovação das candidatas ao Instituto, reprovadas por não atingirem a media global exigida, conquanto tenham passado nos exaxmes eliminatórios de matemática e português. Discutiram os vereadôres se o projéto era ou não constitucional. Para muitos parecia ser o assunto da alçada do Executivo Federal. Outros protestaram, com base tambem na Constituição, ao determinar ser da competência dos Estados organizar os sistemas de ensino. Uma reunião inteira foi consumida pelos vereadôres. E nada se resolveu. No dia seguinte, o prefeito Alim Pedro determinou abertura de exames de segunda época para todas essas candidatas, de vez que ainda existem vagas. Os vereadôres, para não ficarem «chovendo no molhado», resolveram aceitar o alvitre da vereadora-professora Sandra Cavalcanti no sentido de ser apenas oficiado ao chefe do Executivo para que as candidatas não se submetam mais às provas eliminatórias já prestadas. Outro assunto que se complicou, não obstante as providências determinadas pelo prefeito, foi a quebra do sigila na prova de português para o concurso de oficial administrativo. Os vereadôres fazem requerimentos e os discutem. Perdem tempo e cansam os ouvintes da «Requette». Enquanto os vereadores debatem o procurador da Prefeitura já pediu o afastamento do Secretário de Adminstração, acusado de ter conhecimento da quebra do sigilo na vespera do concurso. Também, segundo se comenta, uma filha do secretário Joel de Paiva está inscrita no concurso. E para concluir com «chave de ouro» vai o caso do ex-vereador Faim Pedro, irmão do prefeito, que pode ser visto diariamente na Câmara, embora seja apenas primeiro suplente. Explica-se: Faim está procurando um nome para ocupar alta função na Prefeitura. O mano, por escrupulo compreensivel, quer convocar dois vereadôres para a administração. Assim, dará menos na vista. E Faim não encontrou ainda o outro nome, de vez que o primeiro, obviamente, será de seu partido, e está na cara...»

Dizem que o Cardeal Câmara é quem não deixa padre entrar em politica. Daí o descontentamento do Cônego Olimpico de Mêlo, que se empenha junto à Santa Sé, segundo nos informaram, no sentido de aposentar o Cardeal Câmara, que seria substituido pelo Bispo D. Távora.

Hotéis e bordéis . . .

FAZ poucos dias a Policia realizou uma diligência num hotel suspeito de Copacabana, com prisão de casais que iá se encontravam. A dona do bordel mascarado poz a boca no mundo e desabafou, declarando que a acção policial só se fez sentir porque ela deixou de distribuir dinheiro com os policiais, ou seja, quando cessou o «arreglo...»

Mais deponente do que isto não é possivel. Infelizmente, nas mesmas condições, há centenas dêsses hoteis disseminados pelo Rio de Janeiro, principalmente no centro da cidade. Todos, vergonhosos centros de prostituição, batejados pela Policia!

Nêles, também a extorsão e a imundicie se juntam à afamosa prática do lenocinio. Seus proprietários, todos estrangeiros, na maioria espanhois e portuguêses, enchem-se de dinheiro e se tornam senhores de grande audacia, no absoluto desrespeito a todas as leis do país. Desaforados, estão sempre falando grosso, na impunidade que lhes assegura o dinheiro!

Para isso, para tamanha desfaçatez, para tão grande despudor, é que desejariamos que o chefe de Policia, coronel Menezes Cortes, voltasse as suas vistas, desenvolvendo uma campanha moralisadora, nêsse vergonhoso campo, principalmente agora, quando se vai aqui realizar a grande demonstração de fé catolica que será o Congresso Eucaristico Internacional, e quando a cidade ficará cheia de forasteiros, muitos dos quais talvez se hospedem, por engano, em tais bordeis.



GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Domingo, 23 de Março

CONFLITO NA ALFANDEGA — Telegrafam do Rio G. do Norte: «Grande conflicto entre o inspector da alfandega e o inspector da thesouraria. O da Alfandega, foi suspenso.

Espera-se providencias do governo».

REVOLUÇÃO IMINENTE — F. de M. (Ferreira de Menezes), em seu folhetim «A Semana», enviado da Paraiba do Sul, escreve:

«Estamos com a revolução em casa e não damos por tal. Por tanto dormir, é que tanto sonha este povo. De longe, á algumas leguas de distancia, é que melhor se aprecia essa boa cidade do Rio de Janeiro, que reparte a sua attenção equitativamente, dando metade ao sr. Gaspar e metade ao sr. Brito Moço. Tudo isto indica que estamos com o programma do partido liberal: ou reforma ou revolução».

ACIDENTE FERROVIARIO — «Em razão de descarrilhamento de uns wagons vazios de um trem de cargas, o expresso de passageiros d'esta côrte para São Paulo teve de demorar a marcha, chegando áquella capital às 10 horas da noite de ante-hontem».

O CRIME DO ESCRAVO — «O sr. Dr. Andrade Pinto, juiz de direito, condemnou Manuel Pereira e Lima e Theodoro, escravo, por haverem assassinado João Manuel Alves de Barros, na Gavêa.

E parte n'este processo a viuva do assassinado».

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

NINHO NA PRAIA

O bairro era ainda quase deserto, quando êles construiram aquela casa pequenina, perto do mar, para esconder a sua ventura. Pequena e grácil, com as suas cortinas claras, a sua varanda verde de trepadeiras, os jasmins e os manacás no canteiro da frente e a dama da noite reclinada sôbre o muro protetor.

Tinham raros vizinhos e recebiam poucos amigos, como se, no pórtico da casa pequenina, houvesse a grande inscrição de Hermann Hesse: "Só para os raros." Gostavam de ir à noite, de mãos dadas, até a larga praia d- -a, contemplar a noite e o mar. As constelações do sul não eram mundos para êles naqueles momentos de suma felicidade: eram estrêlas de ouro, jóias faiscantes, lentejoulas do céu, que apareciam ali, de propósito, para iluminar o passeio dos dois apaixonados. Quando voltavam, eram saudados pelo aroma romântico das aglaias.

Risos de criança encheram, depois, a casa. As crianças cresceram e casaram e êles já têm nos braços os filhos dos seus filhos.

Cresceu, também, o bairro. Ficou rodeada de casas a casa pequenina. As novas vizinhas foram, mais tarde, demolidas e o antigo ninho está, hoje, ladeado de arranha-céus. Já não mora perto do mar, do qual o separam edifícios altos, amendoeiras de praia, rios de movimento. A praia também não é mais a mesma: de manhã, são barracas, calções, bikinis, petecas; de noite, incontáveis pares passeiam. E, na noite de São Silvestre, uma verdadeira multidão aflue, acendendo velas na areia e esperando a onda certa, a fim de jogar as rosas brancas e as fitas para os cabelos verdes de Iemanjá.

Apesar de tudo isso, subsiste como uma lembrança da gênese do bairro, fiel ao passado, sem que uma de suas pedras fôsse removida, com o cheiro e a seiva das suas plantas e a sua estatura minúscula no meio de gigantes. Não tem um gesto de transigência a casa pequenina, construida para o amor, embora sabendo, plácida e irredutivelmente, que muitos dariam, pelo só terreno em que repousa, milhões de cruzeiros.

Saindo pela tangente

A LEI que instituiu o recente abono para os funcionários públicos e autarquicos, determinou que nenhum servidor poderá ganhar menos do que o salário minimo existente no País. No Rio de Janeiro, êsse salário é de Cr$ 2.400,00. Existe todavia uma legião de funcionários públicos abaixo dêsse nivel. Qual deveria ser a atitude do próprio Govêrno que assinou a lei? Mandar incontinenti reajustar os salários dos seus empregados, antes mesmo de lhes pagar o abono. Entretanto, já se procura burlar a lei, dando interpretação sibilina, de que, com o pagamento do abono, não haverá mais ninguem ganhando menos de Cr$ 2.400,00. Ora, a lei é clara, quando diz que o abono não será incorporado ao vencimento para nenhum efeito. O resto é chicana.



POLITICA DO ESTADO DO RIO
Paulo Porto

SOBROU, afinal, uma boca para o ex-senador Alfredo da Silva Neves, diretor, aposentado, da Secretaria do Senado Federal e, também, aquinhoado com a aposentadoria de professor da Faculdade Fluminense de Medicina e de médico da Prefeitura do Distrito Federal.

O velho dr. Neves foi nomeado pelo Governador Miguel Couto Filho para integrar, como pesidente, o Conselho Estadual de Serviço Social, que se encontrava vago.

DESMENTIU o sr. Barcelos Martins, atual dirigente, interino, do P. S. P. fluminense e prefeito de Campos, que esteja êle tramando a expulsão do sr. Paranhos de Oliveira, do selo da agremiação Adhemarista no Estado do Rio.

DOMINGO último, o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, titular da Secretaria do Govêrno, quase bate um record: estêve num cocktail, que lhe foi oferecido, no bairro do Cubango, almoçando, numa modesta residência de amigos e correligionários seus, no Morro de São José, naquêle recanto.

E, à tarde, já o simpático politico niteroiense, comparecia a outra homenagem que lhe foi prestada, em São João de Meriti, onde lhe foi oferecido um jantar.

FOI colocado à disposição do Instituto de Previdência Social, a fim de prestar assistência técnica, o inspetor-chefe dos Serviços Hospitalares do Estado, sr. Alcides Pereira da Silva.

Desumanidade

UM dia desses, noticiaram por aí que o Hospital Veterinário da Prefeitura era um serviço modelar. Até o sr. Alim Pedro disse tolices à respeito, em uma visita que fez àquele centro da municipalidade. A verdade, porém, é bem outra, muito diferente. Podemos afirmar que o Hospital Veterinário da P. D. F., em São Cristovão, é um exemplo perfeito da desumanidade e da inércia administrativa. Os cães que são recolhidos nas ruas são deixados dias e dias, completamente sem comida nos canis, ao invés de serem eletrocutados vinte quatro horas depois. Os que são levados para observação e de particulares que procuram o Hospital para esse fim, ficam em «observação» mas sem comida, porque a Prefeitura não dá comida aos pobres animais. Se o cachorro não morrer da raiva, morrerá de inanição, pois ninguém naquele estabelecimento cuida de alimentar os animais. São tratados desumanamente por todos que deviam dispensar mais cuidado aos inferiores, exatamente por se terem formado para esse fim. O retrato atual do Hospital Veterinário da P. D. F. é o mais lamentável possivel: cães famintos presos dias e dias, sem comida e às vezes sem água, abandono completo das instruções e normas na sua eletrocutação, assim como falta de providências para a observação e trato dos animais. Se o sr. Alim Pedro «desse uma incerta» no referido Hospital veria coisas de estarrecer, a começar pela desumanidade indigna de quantos são responsaveis pela sua administração, a se iniciar pelo seu diretor e a acabar nos administradores e responsáveis pelos vários setores do hospital, que é coisa muito diferente das palavrinhas tapeadoras do Prefeito e das reportagens encomendadas que lá não vão fazer certos reporteres.

O Tratado Austríaco: Manobra Soviética

COLUNA DOS BANCÁRIOS

Por P. ZIMMERMANN

AUMENTO DE SALARIOS

Estiveram reunidos, ontem, banqueiros e bancários, a fim de tratar de Tabela de aumento. Segundo apuramos, não houve um entendimento, ficando marcado para a próxima quinta-feira outra reunião, na sede do Sindicatos de Bancos.

I. A. P. B.

Conforme noticiamos ontem foram eleitos para o Conselho Fiscal do Instituto, os representantes dos Sindicatos dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Pernambuco respectivamente os srs. Osmildo Sttaffort, Edgard Rocha Costa, José Benecio Mello e Antônio Lustosa Cabral. Para a suplência foram eleitos os srs. Alfredo Dal Monte, Orlando Vicentim, Vicente Batalha e Helio Soares, representantes dos Sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Vitória respectivamente.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Primeiros debates na Salinha — Homenageado o novo bispo de Niterói

Ainda se apresentam bem confusas as diretrizes politicas das várias correntes que integram o Legislativo Fluminense, no que tange à posição fixada perante o Govêrno estadual e a linha a ser assumida diante do federal. Ao observador desapaixonado não foi possivel, até agora, formular idéias sôbre o importante assunto, por falta de pontos de vista na apreciação dos fatos que ali são debatidos.

A sessão de ontem contou com grande maioria, tendo ido à tribuna o deputado Vasconcelos Torres, o qual coerente com a atitude assumida na legislatura passada, formulou criticas à direção das emprêsas Frota Barreto, Frota Carioca e Cia. Cantareira, isto porque considera o orador que a primeira adquiriu as demais e que no fundo há tôda uma trama um jôgo de interêsses mancomunados contra o povo e que havia, outrossim, uma pacotilha organizada para explorar os que se servem das embarcações das referidas emprêsas. Passando-se à Ordem do Dia, foram votados em 1ª discussão as emendas constitucionais ns. 17 e 18. A primeira dá nova redação ao item IV do artigo 1210 da Constituição Estadual, permitindo ao funcionário optar pelo recebimento em dinheiro ao periodo de tempo relativo à licença em todo ou em parte, deixando, nesse caso de ser ao mesmo tempo contado em dôbro para efeito de aposentadoria, e a segunda regulando sôbre o pagamento de subsídio aos vice-prefeitos, na base de Cr$ 5.000,00, ambas longamente debatidas, parecendo que não serão aprovadas, tal a aberração que contém.

O deputdo Geraldo Reis (P. S. B.) fala sôbre o XVI Congresso Eucaristico Internacional, preconizando a concórdia e condenado a guerra. O sr. Dail de Almeida (P. D. C.) tece interessantes considerações sôbre o discurso do seu par socialista, anunciando os compromissos com que se honra do marco batismal de Cristo não podendo deixá-lo silencioso, face às declarações do sr. Geral Reis. Convém ressaltar; ademais, o aparte da deputada Margarida Leal, a primeira representante feminina a ter assento na Assembléia, ao discurso do sr. Vasconcelos Torres, quando se debatia a questão da emenda n. 18, fazendo ver a representante do PSD que o seu ilustre colega de bancada, pensava contrariamente, na legislatura finda no tocante aos subsidios dos vereadores.

As 20 horas, realizou-se uma sessão especial, dedicada ao novo Bispo de Niterói, D. Carlos Coelho, que foi saudado pelos deputados Emanuel Pereira das Neves (P. S. D.), Saramago Pinheiro (U. D. N.), Paiva Muniz (P. T. B.), Bezerra de Menezes (P. R.) Câmara Torres (P. S. P.) e Dail de Almeida (P. D. C.) Numa formosa oração, agradeceu D. Carlos Coelho, as homenagens de que fôra alvo.

PRESO O MENOR ACUSADO DE ESTUPRO

Acusado de um cecabroso caso de estupro, foi preso em São João de Meriti o menor W. F. M. de 16 anos, que vivia maritalmente com Erondina Cardos, à rua da Pedreira S|N, em Turiaçu.

O fato teria ocorrido em setembro do ano passado, quando a vitima I. C. de 8 anos se achava sob a guarda de uma enfermeira do Hospital de Curicá, onde se encontra internada a progenitora da menor.

Sendo I. C. parenta de Erondina amante do acusado, ia visita-la constantemente aproveitando-se ele de uma dessas ocasiões para dar vazão aos seus baixos instintos.

O fato foi agora descorberto porque a menina submeteu-se a um exame de saude para fins escolares, tendo o medico constatdo o estupro, advertindo os reponsaveis pela menor, que por sua vez o comunicaram à Policia, apontando W. F. M. como o autor.

FULMINADO POR VIOLENTA DESCARGA ELÉTRICA

Atingido por uma descarga de tres mil volts teve morte horrivel, na tarde de ontem, o empregado da Light, Francisco Vitorino de Assis, casado, residente à rua Caiena, 195, em Bento Ribeiro.

O fato ocorreu quando o homem procurava enrolar um fio de alta tensão partido, proximo à sua residência. Para tal colocou ele uma tabua sobre a calçada, a fim de isolar-se, mas quando puxava o fio a tabua escorregou sob seus pés, expondo-o à terrivel descarga que o vitimou instantaneamente.

O 25º D. P. teve conhecimento do fato tomando as providencias de praxe.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
PAULO PORTO
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-2602
Publicidade	43-7778
Secretaria	43-8002
Esporte e Policia ..	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva e fim de assunto de interêsses mutuos.

Declarações do ministro britânico para as Relações Exteriores

LONDRES (B.N.S.) — Respondendo a uma pergunta feita na Câmara Comuns, a respeito da conclusão do Tratado Austriaco, o sr. Anthony Nutting, Ministro Britânico de Estado para as Relações Exteriores, declarou que, infelizmente, as conversações mantidas recentemente pelo sr. Molotov com o embaixador da Austria "sugerem que o govêrno soviético está mais interessado em formular ante o govêrno austriaco novas condições, do que chegar à conclusão do tratado".

O sr. Nutting assinalou que o govêrno Britânico continúa ainda sem receber do govêrno soviético qualquer declaração a respeito da posição de Moscou, em resposta à nota britânica de 29 de novembro. O desejo do govêrno britânico de proceder logo que possivel à assinatura do Tratado Austriaco, por fim à ocupação, e efetuar a retirada de tropas estrangeiras, foi reiterado no dia 2 de março.

Em resposta a perguntas suplementares, o sr. Nutting disse que não acha prático de modo algum a realização de uma conferência sôbre o tratado austriaco, pelo menos até que o govêrno soviético tenha aclarado sua posição. Até agora, o govêrno de Moscou se limitou a oferecer novos subterfúgios, e o que se quer é a assinatura soviética do tratado que os próprios russos apresentaram na Conferência de Berlim.

O funcionalismo da Prefeitura praticamente sem assistência médica

Pedro Ernesto foi o prefeito que no Distrito Federal pensou no valor do sêr humano. Durante sua gestão à frente da Prefeitura foram inumeros os serviços de ordem humanitária por êle criados. Quem sofresse um acidente de automóveis na estrada Rio-Petrópolis teria que se esvair em sangue até que o acaso o fosse salvar. E assim construiu êle o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, o que serve tôda a zona da Leopoldina; o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande; o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes; Hospital Miguel Couto, na zona Sul; Posto de Assistência em Paquetá e outros por aí a fora, beneficiando a cidade. Certa vez assistindo penúria de alguns operários da Prefeitura, que estavam à mingua de socorros médicos, e sem poder contar com isto, o então prefeito criou a Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, instituição para a qual cada funcionário municipal era obrigado ao desconto em folha de Cr$ 5,00 mensalmente.

APENAS 174 LEITOS

Com a saida de Pedro Ernesto da Prefeitura, essa obra foi aos poucos caindo no dominio da politicagem, transformando-se num pôsto de sinecuras rendosas, perdendo a feição de sua precipua finalidade. E hoje o Hospital do Servidor da Prefeitura, oriundo daquela obra, só existe, para grande parte do funcionalismo municipal, como obrigação de pagamento mensal, descontado em folha. É que o serviço ali está de tal ordem emperrado, que todos os que dispõem de pequeno recurso, preferem dispensar aqueles serviços . . . Principalmente, nunca há vagas para se internar um doente, pois dos 174 leitos existentes não se pode esperar milagres, como na multiplicação dos pães. Assim, a não ser a classe mais necessitada, o resto ali não aparece, até porque o serviço é moroso e burocrático ao extremo. A direção do Hospital não é displicente com os serviços, mas nada pode fazer. Já foram criados mais onze leitos no 2º andar do edificio e todos estão sempre repletos de doentes, sobretudo da comodo a mais necesidade da classe.

120 MÉDICOS E 400 EMPREGADOS

A Prefeitura, há tempos, encampou aquela entidade da classe, sendo agora a maior acionista. De forma que os descontos dos funcionários e a quota por ela fornecida mantém o equilibrio do Hospital.

Os serviços médicos estão funcionando regularmente. Faltam, entretanto, lugares apropriados e espaço para o atendimento do pessoal doente que ali vai em busca de socorro e que é, como dissemos, constituido de elementos da camada mais sem recursos. Há bastante médicos no serviço, cêrca de 120, sendo também numerosa a quantidade de outros empregados, estimada em cêrca de 400, o que deve chegar para o serviço.

NOVO HOSPITAL PROJETADO

Não faz muito, foi projetada a construção de novo prédio para a instalação do estabelecimento para a localisação daquela Assistência. Houve até verba destinada a esse fim e que se evaporou para outros misteres alheios àquela obra, enquanto o funcionalismo se debate com dificuldades.

A principio, a construção seria levantada ali mesmo ao lado do velho prédio, onde existe vasta área de terreno. Depois, houve modificações e agora acaba o prefeito de nomear uma comissão para estudar a compra do Hospital da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, isto lá para as bandas da Quinta da Boa Vista, e destinada à nova edificação do Hospital.

FORA DE MÃO

Segundo ouvimos de vários médicos e outros funcionários, o local em questão, preferido pelo prefeito, fica fora de mão, pois não há condução, a não ser de trem elétrico e estes, como se sabe, não se prestam para conduzir doentes. Além do mais, ficará mais cara aquela aquisição, depois das "tricas" juridicas que uma tal propriedade não deixa de ter, do que o aproveitamento do terreno ao lado esquerdo do atual hospital e aos fundos, dando frente para a rua Washington Luiz, e que, ademais, está situado no centro da cidade, em lugar de muita condução. Aliás, já existe uma "maquete", do edificio de 10 andares.

COMODOS EXIGUOS

No atual prédio velho, estão os serviços amontoados. Imagine-se o serviço de urologia, que deve ser isolado dos demais, não só pela natureza do tratamento das enfermidades, como mesmo pelas condições de higiene dos diversos casos. Mas ali com pouca ou nenhuma separação, funcionam vários dos ambulatórios dessas doenças e outros serviços, em comodos exiguos, sem qualquer condição de confortо.

SEMPRE CHEIOS OS AMBULATÓRIOS

Apesar de não ser procurado pela maioria dos funcionários da Prefeitura, vivem sempre cheios os ambulatorios, pois é grande a massa operária da Municipalidade, que vai em busca de remédios para o próprio tratamento e dos descendentes. Assim, há um movimento enorme pela manhã, igual ou, talvez maior do que o do Hospital Miguel Couto. Por tudo isto seria conveniente a localisação daquele estabelecimento, de preferência em local central e bem servido de conduções, como aquele.

VENDE-SE 1 CASA
Cr$ 20.000,00 de entrada e 50 prestações de Cr$ 500,00 cada
Rua Iguaiba n.º 807
CASCADURA, FAZENDA DA BICA
Tratar com o Sr. Luiz, à Rua Souza Cerqueira n. 38 — PIEDADE

CAMARA MUNICIPAL

Querem, agora, uma comissão de inquérito constituída de "amigos do peito"

Logrou aprovação a urgência solicitada para o projéto que institui uma Comissão de Inquérito para apurar irregularidades na Secretaria da Câmara. Com a aprovação da urgencia, o projeto estará em discussão hoje. Anteriormente, quando da apresentação da medida regimental, os defensores do diretor da Secretaria achavam ser a materia da alçada exclusiva da Mêsa Diretôra, que erraria se transferisse suas prerrogativas para o plenário. Do outro lado, a turma do «entendimento» udeno-trabalhista exigia a comissão, único meio habil de serem apuradas as irregularidades existentes. Agora, os papeis se apresentam invertidos. Levy Neves, Helio Walcácer e outros «massenistas», face à resolução da Mêsa aceitando as denuncias do vereador trabalhista Odilon Furtado Braga contra o diretor Massena e que resultaram na suspensão do denunciado por um mês, enquanto responde a inquérito administrativo, decidiram formar do lado dos que exigiam a Comissão, mandando às favas todos os antigos argumentos. Uma comissão, a ser ainda constituida, é sempre preferivel à uma Mêsa Diretora que já está agindo no sentido de apurar as iregularidades. Tanto mais quando existe ainda a possibilidade de se constituir uma comissão de pessôas amigas, que nada iria apurar. Daí a mudança dos rumos. Levy, ontem mêsmo, articulou a chapa massenista da Comissão, que ficaria constituida de dois oposicionistas contra três elementos da turma massenista. Os dois oposicionistas seriam o udenista Wilson Leite Passos e o populista Mourão Filho; e os três massenistas Celso Lisbôa, Indalecio Inglesias e Mario Piragibe. Assim, estava de colher — como frisou o trabalhista Luiz Pais Leme. Partindo dessa advertência, o representante petebista acabou fazendo um retrospecto das sujeiras da Câmara. Um grupo manda na politica local, há muitos anos. As reformas na Secretaria sempre obedeceram à vontade desse grupo, que usa os emprêgos públicos como meio de aliciar vereadôres. Esse grupo ou «gang» é constituido do diretor Massena, alguns vereadôres e numerosos funcionários. Disse Pais Leme que no fim da primeira Legislatura, por se opor êle ao plano desses «gangsters», foram-lhe oferecidas 10 letras «N», 10 letras «M» e 10 letras «O». Trinta poucos emprêgos para que êle não denunciasse o «Panamá». Este é o processo dos «donos» da Casa, que obedece as ordens de Jerônimo Penido, personagem invisivel, atrás de sete portas e dispondo de mais de trinta telefônes, de onde dirige êle as suas «marionettes». Frizou Pais Leme que Penido, sem sair do seu sarcófago, usa o fantoche Massena, que por sua vez cumpre as ordens de aliciar vereadores. O que a «gang» mais receava era um dia não poder eleger a Mesa da Câmara, como agora aconteceu. E o resultado já se vê. Suspenso o diretor Massena, estabeleceu-se o pânico. A tábua de salvação seria agora a Comissão de Inquérito, se esta se dispusesse a nada apurar. Assim está explicada a reviravolta dos massenistas, hoje a favor da constituição de uma Comissão, contanto que, como na anedota do português, seja a comissão inspirada pelo massenista Levy Neves.

Luiz Pais Leme

———

Houve mais o seguinte: foi aprovada urgência para o requerimento da democrata-cristã Lucia Magalhães pedindo o afastamento das autoridades implicadas na quebra do sigilo de uma prova para o concurso de oficial admnistrativo; o udenista Raul Brunini indagou da Mêsa quando voltaria a discussão requerimento que formulou de convocação do secretario de Viação, para esclarecer as providencias tomadas no setor do abastecimento dagua e transporte, por ocasião do Congresso Eucaristico, quando a população da cidade será aumentada em mais de 500 mil peregrinos; o udenista Anibal Espinheira debateu assuntos relacionados com o Ensino Supletivo; o pessedista Couto de Souza denunciou manobras dos «tubarões» do Mercado Municipal para continuarem com o monopólio das mercadorias; o trabalhista Geraldo Moreira apresentou projéto revelando as multas por pinturas ou pichamento em proprios municipais lavradas no ano de 1954, contra candidatos a postos eletivos; o republicano Alcides Miguel de Oliveira requereu urgência, para o projéto que concede abono especial e temporário aos funcionarios da Prefeitura; e o edil Cipriano Lima apresentou projeto extendendo aos componentes das Fôrças Armadas, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal os beneficios da lei 31, de 31-11-947, que isenta do pagamento do imposto de transmissão e predial os membros da Fôrça Expedicionária Brasileira que adquirirem imóvel até o limite máximo de 300 mil cruzeiros.

Afogou-se o menor no interior do poço

Por inadvertencia do pessoal que trabalhava em uma obra no lote 27 da estrada antiga do Rosario em Caxias encontrou a morte caindo no interior de um poço recem abreto o menor Miguel Madeira, de 6 anos de idade, filho de Justino Madeira, residente nas proximidades.

O FATO

O operario Justino Madeira juntamente com outros colegas, trabalhavam na construção de uma casa no local acima referido tendo sido aberto um poço no quintal.

Por volta das 16 horas o menor Miguel dirigiu-se ás obras à procura de seu pai que havia se ausentado do local para caçar.

Como não encontrasse o pai, pozse o menino a brincar pelo obra caindo no interior do poço, morrendo afogado.

CENA PATETICA

Regressando à casa Justino foi informado do que o filho tinha ido a obra para lá se dirigindo à sua procura. Não avistando o menino Justino vasculhou todas as dependencias das obras ao fim do que, cedendo a um pressentimento tragico dirigiu-se ao poço, olhando para o seu interior e divisando o corpo de seu filho.

Desesperado o operario retornou como um louco à sua residencia onde tentou assassinar sua esposa, acusando-a como responsavel pelo fatal acidente.

Apavorada a mulher refugiou-se na casa de vizinhos que se encarregaram de acalmar o exasperado operario.

O fato foi comunicado às autoridades policiais que fizeram remover o corpo para o necroterio local.

Iniciado ontem o sumario de culpa do 'Crime do Castiçal'

Sob a presidencia do Juiz Monjardim Filho teve inicio ontem o sumario de culpa dos implicados no "Crime do Castiçal" de que é acusado principal Luiz Eduardo Souto, e de que foi vitima o advogado Wilson de Assis Pereira, crime ocorrido em junho do ano passado na Praia de Botafogo nº 142.

A viuva Assis Pereira não compareceu. O unico depoimento tomado foi o do porteiro do edificil, Francisco Rodrigues Pereira.

Declarou Francisco que quando foi chamado ao apartamento da vitima, na noite do crime, não passou da saleta de entrada, motivo por que não pode perceber o estádo em que os aposentos se encontravam.

Com referencia ao criminoso declarou que somente o conheceu quando foi ele levado ao apartamento pelas autoridades policiais do 3º D.P.

Seu depoimento careceu de maior importancia.

DENTISTA EM CAMPO GRANDE
Dr. Olintho G. Matoso, cirurgião dentista
Especialidade em dentaduras anatômicas, serviço rápido e garantido. Consultas diárias das 8 às 17 horas. Aos sábados das 8 às 11 horas.
RUA CORONEL AGOSTINHO, 6, SOBRADO — CAMPO GRANDE, D. F.

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

Ao encerrar-se a Convenção Nacional do Partido de Representação Popular, o sr. Plinio Salgado pronunciou, dia 21, no Paláçio Tiradentes, as seguintes palavras, que foram ovacionadas pelos milhares de convencionais presentes:

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

A atitude do Partido de Representação Popular adotando uma candidatura propria à Presidência da República, nas proximas eleições de outubro, sem que para isso tivesse tido entendimentos previos com outras agremiações partidarias, longe de significar uma desconsideração aos meritos e aos patrioticos propositos dos outros partidos, exprime um sincero desejo de cooperar com eles, num plano diferente, no sentido da educação do nosso povo para o exercicio politico do sistema democratico.

Candidato do povo, antes do partido, não foram apenas os apêlos de milhares de brasileiros, das mais variadas condições sociais e colorações partidarias, sob a forma de abaixo-assinados oriundos de todos os pontos do país, reclamando do P. R. P. o lançamento do meu nome, que levaram o meu partido à deliberação hoje tomada. Essas manifestações, que se vêm registrando de dois anos até agora, contribuiram, é certo, para a criação de condições psicologicas de entusiasmo em meus amigos e companheiros de ideal. O exame, entretanto, da vida brasileira atual, realizado com frio raciocinio, e a meditação consenciosa sobre a função dos partidos no regimen, suscitaram o argumento impositivo que determinou a resolução desta Convenção Nacional. Assim, se o candidato é do povo, e não do partido que apenas o adotou, a candidatura propria é um impositivo partidario.

PROPOSITOS DE UNIÃO NACIONAL

Bem compreendemos a preocupação patriotica de ilustres personalidades do nosso país, quando procuram, no atual momento, a conciliação das diversas correntes de opinião, sobre uma base minima de objetivos comuns, no sentido do lançamento de um candidato unico para as eleições de outubro vindouro.

Esse estado de espirito é semelhante ao que ocorreu em 1853 quando o Marquês do Paraná, com as melhores intenções, realizou um Ministerio de União Nacional, apelando para a tregua dos partidos.

Mas do mesmo modo como, naquela ocasião, a iniciativa trouxe o resultado da desmoralização dos partidos e consequentemente, o enfraquecimento da Monarquia, é com justo temor que encaramos os perigos a que se expõem as atuais instituições, fazendo morrer, no seio das agremiações partidarias, aquele amor às suas respectivas bandeiras, o qual seria substituido pelos interesses pessoais e ambições de cargos, tal como aconteceu ao iniciar-se a segunda metade do seculo XIX e está acontecendo atualmente, conforme verificamos.

RETROSPECTO HISTORICO

São expressivas, a este, respeito, as palavras do Conselheiro Paulino de Souza, em carta ao Barão de Penedo que se pode encontrar no arquivo do Itamarati. Diz êle: «Quando, no sistema constitucional, desaparecerem os partidos e com eles as ideias, o interesse individual ou a corrupção é o meio para o qual inevitavelmente apelam os governos, baldos de outros recursos com que, em épocas normais, poderiam formar maiorias. Infelizmente estamos neste caso e é desagradavel entrar nos comicios quando a dissolução se apodera de Roma».

Igual opinião foi a do Barão de Uruguaiana quando, considerando a nova ordem politica criada sob o pretexto de união nacional, exclamava na Câmara: «Conciliação de homens e não de ideias, que falseia o sistema parlamentar, rebaixa os caracteres, satisfazendo os interesses e estimulando as ambições».

Homens como o Marquês de Olinda, o Visconde de Uruguai, Euzebio de Queiroz e Itaboraí, prevendo o enfraquecimento da propria Monarquia pela dissolução dos partidos, abstiveram-se de participar dos sucessivos governos nascidos à sombra da Conciliação. E o andar do tempo veio demonstrar a verdade das suas previsões, porque foi a partir daqueles acontecimentos politicos que se verificou, dia a dia, a morte lenta dos partidos do Imperio.

SUBSTANCIA E ESTRUTURA DA DEMOCRACIA

Nada mais natural. Se a substância da Democracia é o voto dos cidadãos, a sua estrutura no atual sistema são os partidos. E se se abrem brechas nessas estruturas, a perda da substancia é inevitavel.

O convivio de correntes doutrinariamente adversas, nas composições politicas tendentes a um apaziguamento julgado imprescindivel, determina o resfriamento do ardor nos correligionários de cada parcialidade, facilitando as mudanças pessoais de atitudes de acordo com os interesses de cada um. Cria-se um clima de oportunismo, de abstenção de todos os sacrificios entre os quais o mais belo de todos é o ostracismo com dignidade e coerencia de principios.

CONSEQUENCIAS DA CONCILIAÇÃO EM 1853

O transcurso da historia politica brasileira até 1889 torna evidente a cada vez maior incapacidade do eleitorado para conceber as nobres lutas pela sustentação de idéias e para expungir os prelios civiços das eivas dos pequeninos interesses de empregos ou de negocios. Os partidos deixam de ser organizações portadoras de principios e programas, para se tornarem sindicatos eleitorais e agencias de colocação. Assim, passando o periodo da Conciliação de Paraná, viu-se logo a impossibilidade do funcionamento normal do regimen, que precisou, para a sua subsistencia, da transformação do Poder Moderador do Monarca naquele Poder Pessoal, tão malsinado nas últimas crises do Imperio.

Por culpa dos seus altos dirigentes, o povo brasileiro tornara-se oportunista, comodista, agindo cada qual segundo o seu egoismo e as suas ambições. No seu livro «O ocaso do Imperio», Oliveira Viana põe em destaque as ocorrencias verificadas quando da queda do Gabinete Zacarias em 1868. Não havendo mais no Brasil outro objetivo politico senão a conquista do poder e a manutenção indefinida dos conquistadores nos postos a que ascendiam, o Imperador era obrigado a provocar as crises mediante as quais forçava artificialmente a substituição dos Ministerios.

DESAPARECIMENTO DOS PARTIDOS

Foi o que se deu quando Zacarias de Goiás, por motivos frivolos, pediu a sua demissão. Ele tinha, nesse momento, a unanimidade da Camara, o que significava ser o seu partido o da preferência do povo brasileiro. Mas essa preferência não era inspirada por motivos ideologicos, antes pelo contrario, inspirava-a o argumento mais decisivo para um eleitorado nacional sem convicções doutrinarias: o fáto de estar Zacarias no poder havia cerca de oito anos. Infringindo as normas do sistema, o Imperador chama os conservadores, com Itaboraí à frente, para formar o novo Ministerio. A Câmara vota, imediatamente, uma moção de desconfiança. O Monarca dissolve a Camara e convoca novas eleições. E, então, se viu a que ponto chegara o oportunismo de um eleitorado que, em consequência da Conciliação de 1853 e dos anos seguintes, extravassara dos ambitos dos partidos e perdera, com a substancia ideologica, o amor às suas bandeiras. Os liberais de Zacarias, que tinham a dignidade da Câmara, perderam nas eleições todas as cadeiras, apresentando-se o novo Gabinete com uma Câmara unanimemente conservadora. Não havia mais partidos no Brasil.

ADVENTO DA REPUBLICA

Campos Sales, no seu livro «Da propaganda à Presidência», pinta-nos o quadro da politica brasileira mostrando como os partidos do Imperio na realidade não mais existiam. A essa altura surgia, como uma força nova, o Partido Republicano. Era pequeno, contava trinta e poucos clubs e uma elite intelectual na capital do país, com influência sobretudo na Escola Militar. Sim, era pequeno, mas possuia o que os outros, os grandes, não possuiam: firmeza de convicções, fidelidade à sua bandeira, amor aos principios, o que tudo se resumia na mistica de uma ação clarividente e firme.

Uma manhã, a 15 de novembro de 1889, esse pequeno partido apoderou-se do Governo da Nação, destronando o Imperador. E os outros partidos, os grandes partidos, que faziam revesadamente unanimidades da Camara, que fizeram eles? Faltava-lhes convicção para fazer alguma coisa. De seu seio não se ergueu um unico protesto. «O povo — disse Aristides Lobo, um dos proceres republicanos — assistiu aquilo bestializado». O termo é rude, mas exprime a realidade historica. Não havia mais opinião publica no país. E quando as nações não possuem opinião publica, as suas instituições se encontram em perigo.

SITUAÇÃO ATUAL DOS PARTIDOS BRASILEIROS

Ora, no atual momento brasileiro, o quadro politico não é diferente do que nos pintou Campos Sales. Os homens perderam amor aos partidos a que dizem pertencer. Todos os dias estamos vendo deputados, eleitos por uma legenda passarem-se para outra, com a maior naturalidade. A propria lei parece ter em vista atender a esse estado de espirito de disponibilidade ideologica dos homens publicos. Exigindo que os candidatos a cargos de representação se inscrevam, previamente, numa legenda, não os considera mais obrigado a essa legenda depois de eleitos. Se isto favorece os partidos pequenos, para lealmente firmarem acordos vigentes até as eleições e derrogados, por combinação previa, quando eleito o candidato, também facilita as apostasias frequentes a que temos assistido. O candidato é do partido, antes das eleições mas passadas estas, se logra exito, passa a ser deputado do povo, podendo emigrar livremente para a legenda que quiser.

Notamos, igualmente, na Camara e no Senado da República, o fato mais expressivo dos descompromissos ideologicos ou partidarios: a proposito de um problema qualquer, forma-se a maioria e a minoria com a colcha de retalhos de representantes das mais variadas bancadas. Os partidos não são suficientemente fortes para se manterem invulneraveis diante de qualquer questão lançada no plenário. Os casos do petroleo, do divorcio, do parlamentarismo, mostram-nos, de um lado e do outro, parlamentares da mesma legenda.

Cumpre ainda notar que os partidos, no Brasil, encontram-se numa fase que poderemos chamar de feudalismo politico. Sendo de carater nacional, conforme a lei de inscrição no Superior Tribunal Eleitoral, as suas secções estaduais gozam de uma autonomia que poderemos chamar pragmatica, ou utilitaria, só compativel com a indisciplina ideologica e a ausencia de objetivos nacionais claramente definidos a influir na uniformidade das atitudes, a que se deveriam subordinar as secções regionais em todo o país. Em cada Estado existem esses barões feudais de castelo e burgo, infensos a todo sentido de centralização politica e a praticar apenas o que convém à regionalidade de suas ambições imediatistas.

O povo, por sua vez desiludido, e até mesmo desorientado pela contradança dos lideres partidarios e nada vendo senão confusão, na hora dos seus agudos desesperos economicos, não pode nem quer mais confiar nessas organizações, que jamais lhe falam de programas ou de soluções a problemas angustiosos, mas apenas se exprimem numa linguagem de diatribes contra os adversários ou numa torrente de intrigas de que estão cheias, cotidianamente, as colunas da imprensa.

A CASA MAL-ASSOMBRADA

Para agravar a perplexidade de um povo que se perde no denso nevoeiro das incertezas e das inseguranças, correm nas caladas da noite nacional os boatos dos golpes e as hipoteses mais desencontradas das soluções ilegais, transformando-se o Brasil numa casa malassombrada, com bater de portas e janelas, passos misteriosos nos corredores visões de fantasmas provocando calafrios. Nas conversas cotidianas proliferam os «consta», os «dizem que», dos bruxos divinatorios, instabilizando os espiritos e imobilizando as iniciativas salutares de que depende a sorte das instituições.

Se nos ultimos dias do Imperio a situação era de uma real inexistencia dos partidos, ao ponto do Monarca perguntar a Euzebio de Queiroz: «Onde estão os partidos, senhor Euzebio?» agora vivemos um periódo pior, pois alem de não funcionarem nacionalmente e ideologicamente as agremiações partidarias, ainda vemos moverem-se estas numa atmosfera de gases asfixiantes.

REABILITAÇÃO DOS PARTIDOS

É pela reabilitação dos partidos, pela sua revitalização, pelo seu funcionamento que assumimos esta atitude, lançando-nos no pleito eleitoral, a sustentar nossa propria bandeira.

Poderão acusar-nos de contraditorios, por havermos tantas vezes concitado o povo brasileiro a uma união sagrada na defesa da Pátria e dos fundamentos cristãos da Nacionalidade. Mas este apelo subsiste, não no sentido de se levarem os partidos àquele leito de Procusto a que se referiu o Visconde do Uruguai, ao falar da Conciliação do Marquês do Paraná, mas no alto e nobre sentido de conjugação dos esforços de homens livres e de partidos autonomos, objetivando a unanime sustentação dos principios cristãos em que fomos natos e criados e que se resumem nas palavras: Deus, Pátria e Familia.

Para isto não é preciso anular a personalidade e a independencia dos partidos, levando-os ao oportunismo das composições que destroem praticamente as entidades coletivas de caráter politico. Será logico, talvez, que por motivos ideologicos de afinidades doutrinarias, unam-se dois ou três partidos, no apoio a um candidato. Mas pretender que se unam agremiações de bandeiras contraditorias ou, pelo menos, de estilo e comportamento adversos uns aos outros, é abastardar o exercicio dos atos politicos, deseducando o povo e incapacitando-o para a prática do regime democrático.

Um governo, saido de tal conubio, poderá gerir a coisa publica?

E se, em cada momento dificil, nos socorrermos de medidas exxtra-legais, então jamais habituaremos o povo brasileiro à auto-determinação esclarecida e decorrente de uma consciencia historico-social. Cairemos na instabilidade que tem sido o mal das Repúblicas Sul-Americanas e da America Central, rejeitando aquele equilibrio que, apesar de tudo, com exceção de raros momentos passageiros, tem distinguido a vida nacional brasileira.

A FORÇAS ARMADAS

A manutenção desse equilibrio devemo-la, em grande parte, ao nivel elevado de cultura das nossas Forças Armadas, cuja preocupação constante da legalidade manifestou-se em varias crises que assoberbaram o país. Foi assim na Proclamação da República quando o Exercito, após haver consolidado o regime e implantado a ordem no país, entregou nas mãos de um civil Prudente de Morais, o governo da Nação. Foi assim em 1945, quando os chefes militares, tendo tudo nas mãos, convocaram o Presidente do Supremo Tribunal, para que desse os lineamentos do Direito a uma situação «de fato». E foi, recentemente, assim, em agosto de 1954, que os nobres militares do Brasil, sempre olhando para os altos interesses da Patria e do Regime, sempre preocupados em dar o exemplo aos povos do Novo Mundo de uma abnegação que só pode proceder de um alto nivel de cultura não permitiram que se quebrasse o ritmo de funcionamento constitucional do país.

Representa, por certo, uma das maiores glorias para nossa Patria possuir ela defensores de tal porte e de tão elevada cultura. Já teriamos caido no cáos da anarquia se não contassemos nas horas extremas da desordem e das visiveis catastrofes, com esse elemento precioso que corresponde, na Republica, ao Poder Moderador da Monarquia e que nas horas normais da vida politica se retrai, abstendo-se de intervenções perturbadoras.

A NOSSA BANDEIRA

Tudo isso pensando, e considerando e tendo em vista a perfeita tranquilidade interna do país, onde o eleitorado aguarda o momento de depositar nas urnas os votos de sua preferência, o Partido de Representação Popular quer legar à posteridade o exemplo de uma atitude que será tão salutar nos dias correntes como engrandecida pelo historiador do futuro.

Apresentamo-nos com nossa propria Bandeira.

É certo que, num futuro cuja distancia ainda não podemos prever, desejariamos ver realizada a Democracia Orgânica, na sintese social e politica a que as nações inevitàvelmente terão de chegar. Não nos escapa à observação o fato de a partir dos meados do século passado as associações de classe inscreverem, cada vez mais, como instrumento de reivindicações econômicas, sucessivas reivindicações de inegável aspecto politico. Ao mesmo tempo, não deixamos de observar que os partidos, dos quais são protótipos o Trabalhista Inglês, os Socialistas do Continente Europeu e, posteriormente, os Sociais Cristãos inspirados em Keteler e Mercier, gradativamente foram inscrevendo em seus programas politicos reivindicações de caráter econômico. Não são, pois duas linhas paralelas mas linhas convergentes que um dia se encontrarão na Democracia Orgânica, que realizará a sintese politico-social.

Nesse dia, os povos do mundo saberão que houve um movimento no Brasil que consubstanciou em linhas precisas de organização nacional, sôbre base puramente democratica, o sistema mais adequado às novas condições humanas criadas pelo progresso técnico e pelo desenvolvimento econômico, em consonância com a elevação cultural e moral dos povos.

Esse tipo de Democracia é objeto de constantes estudos no seio da nossa agremiação, mas o que nos interessa, de modo imediato, é a propria subsistência do regime democratico vigente, o qual tem por base a existência e o funcionamento dos partidos.

Dentro desse regime atual, que consagra na sua Constituição o pluripartidarismo, é que encaramos o panorama da problematica brasileira.

PANORAMA DAS REALIDADES BRASILEIRAS

Não temos a menor dúvida de que atravessamos um dos periodos mais dificeis da nossa Historia, conquanto um grande otimismo nos inspire a certeza de que poderemos conjurar os males que hoje pesam sobre a nossa Patria.

Na verdade, o nosso povo está sofrendo. O estrangeiro que descer na capital do país, contemplando os nossos soberbos arranha-céus, os nossos palacios e vivendas maravilhosas, o desfile processional de automóveis de luxo pelo asfalto de nossas avenidas, o requinte das recepções elegantes de que as revistas de moda nos dão conta em reportagens granfinas, os espetáculos de gala do Municipal, os bailes de Carnaval em que esplendem fantasias de centenas de contos de réis, imaginará que se encontra no país da fartura.

Mas se esse estrangeiro for observador verá as filas quilométricas da classe média e submédia, castigadas pelo sol ou humilhadas pelas pesadas chuvas tropicais, à espera de condução na hora em que o corpo cansado do trabalho do dia, pede descanso: verá os trens de subúrbio, onde o ser humano perde a sua propria dignidade, comprimindo-se em verdadeiras manadas e arriscando todos os dias a vida em acidentes; verá as favelas miseráveis, aonde foram parar os que se fascinaram pela miragem da Cidade Maravilhosa, abandonando a vida dos campos; verá, nas estações das estradas de ferro, ou nas rodoviárias, ou espalhados a mendigar pelas ruas, mulheres esquálidas e homens sub-nutridos, com pencas de crianças nas ilhargas, pobres excessos demográficos das zonas assoladas pela inclemência das secas, tristes «paus de araras» que circulam pelas estradas do país dependurados em caminhões desconfortaveis; verá nas feiras das grandes cidades, as mães de familias gente da mediânia social, regateando, de sacola em punho o feijão, a batata, o arroz, elevados a preços de joalheiros; verá a fila dos engeitados da sorte, implorando uma cama em hospital onde possa morrer sob um teto, porque o número de leitos é insuficiente para as necessidades dos desamparados, verá dezenas de milhares de crianças sem escolas porque os estabelecimentos são insuficientes para a população infantil.

Esse espetáculo se repete nas grandes capitais brasileiras, mesmo em São Paulo, que é o maior centro industrial da America do Sul. E se o turista percorrer os arredores rurais das grandes cidades, verá terras abandonadas, onde medram sapezais e tigueras, porque ninguem teve a idéia de amparar os pequenos lavradores e transformar esses desertos [illegible] em fontes de abastecimento urbano.

No entanto, se a sua viagem se prolongar, o estrangeiro verá fazendas com as casas dos trabalhadores da gleba fechadas e silenciosas, porque o exodo rural determinou as dramáticas migrações internas, criando crescentes ondas de deslocados. Observará que a nossa agricultura é primitiva, dispondo de raros tratores e máquinas modernas, enquanto nas ruas do Rio de Janeiro, São Paulo e outras capitais, circulam, afrontando a nossa pobreza, poderosos carros de luxo. Conversando com o lavrador, ficará sabendo que este não tem assistência técnica da parte dos governos estaduais e federais, nem assistência financeira, uma vez que os Bancos lhe emprestam a prazo curto e juros altos; nem transportes, porque nada é mais dificil do que conseguir um vagão das nossas insuficientes vias-ferreas. Saberá que o lavrador está escravizado aos intermediarios, por circunstâncias de dependência financeira e pela impossibilidade de transportar os seus produtos pondo-se em contato direto com os centros consumidores. Verá cereais apodrecendo em estações longinquas. Ouvirá do nosso cabloco a noticia de que a safra do [illegible] deu prejuizo. Verá frutas apodrecendo num raio de cinquenta a cem quilômetros das grandes cidades, essas mesmas frutas que o consumidor das capitais compra a preços astronômicos. Encontrará uma infinidade de desempregados, de inadaptados, porque, não existindo escolas profissionais nas cidades do interior, mas apenas ginásios, o infeliz que tira o curso liceal, não podendo continuar os estudos em curso superior por deficiência financeira, torna-se um individuo pràticamente sem profissão, a solicitar, para viver, aquele trágico e indefinivel "qualquer coisa" que é o pior dos oficios. Verá, por todo o interior brasileiro, um povo lacerado por moléstias que lhe tiram tôda a eficiência para o trabalho e tôda a alegria de viver; são as verminoses o paludismo, a doença de Chagas, a ulcera de Bauru, o tracoma a equitosomose, a lepra, a sifilis, a tuberculose, a brucelose, o alcoolismo, todo um cortejo de inimigos biológicos a trabalhar enquanto os politicos se divertem na interminável discursão de casos pessoais. Verá a mortalidade infantil, cujos indices nos reduzem a uma condição de barbaros, o que representa um crime num país que recorre a imigração estrangeira, podendo dispor de grandes reservas humanas tiradas de si mesmo e reservas do mais alto valor; pois é sabido que o desbravador dos sertões, o plantador de cidades e o iniciador das lavouras nas remotas paragens antes despovoadas, é sempre o cabloco heróico brasileiro, em cujo rastro vem depois o estrangeiro, menos apto à luta contra os meios hostis. O viajante que, como Saint-Hilaire, Martius ou Agassiz fizer observações sôbre as nossas matas e os nossos rios, terá de concluir pela nossa loucura: o espetáculo da devastação das nossas florestas é estarrecedor em todo o mapa da nossa pátria, agravando-se nas regiões montanhosas, onde a erosão completa a obra do depauperamento do solo, levando para os nossos rios, debilitados de ano para ano pela modificação do regimen pluvial o humus da nossa terra que na parte sul, vai enriquecer as planicies do Prata. Notará que nenhum sistema rigorosamente cientifico e técnico é aplicado no reflorestamento, que em áreas reduzidas se processa de modo empirico, desatentas as leis do equilibrio que preside o tipo florestal adequado à graduação das latitudes no planeta.

PAIS DOS DESEQUILIBRIOS

O quadro geral das calamidades do país confrange os que amam esta Patria. O Brasil é o país dos [illegible]

(Conclui na 8ª pagina)

Cinema

NAZZARI E MARIA EUGENIA NUMA COMEDIA DE 120 MAL ENTENDIDOS: «ETERNO CONFLITO»

Ricardo Gascan é um dos melhores diretores de comédia do cinema moderno, sua capacidade para o genero atinge ás raias do impossivel; por incrivel que pareça ele consegue enxertar num argumento mais de 150 mal entendidos entre os personagens, recurso que confere á sua comédia «Eterno Conflito", o titulo de uma das mais estranhas fitas.

O resultado entretanto, é assombroso, pois mantem a platéia num crescente ambiente de gargalhadas que só cessa em casa.

Nos principais papeis de "Eterno Conflito", da Luso Filmes, que veremos no São José, na segunda-feira, estão Amedeu Nazzari, Maruja Asquerio e a linda portuguesa Maria Eugenia.

«MAGIA VERDE»

A Cinematografica Maristela, com o seu vasto programa de realizações para 1955 já iniciou a preparação de «Quem matou Anabela?", um filme cômico-policial e os seus lançamentos no Rio, começados com «Carnaval em lá Maior" terão prosseguimento com «Magia Verde", o famoso documentário premiado no Festival de Canes, no referendum popular de Berlim e que mereceu o Gran Prix da Associação dos Profissionais do Cinema da França. O que faz de Magia Verde — que será apresentado dentro de alguns dias — um caso sem precedentes na história do cinema, foi o de ter obtido um enredo emocionante que prende a atenção dos espectadores. Embora se trate de um documentário de longa metragem, que abre um novo caminho ao cinema nacional, desvendando ao mundo as maravilhas de suas paisagens coloridas, o seu progresso, a exuberância de um país jovem, com seus tipos inesqueciveis, sem deixar de ser ao mesmo tempo um filme repleto de ação, transmitindo ao público durante uma hora e quarenta minutos de projeção, profunda admiração e constante expectativa.

NO RIO, HOJE, IMPORTANTE CINEMATOGRAFISTA ARGENTINO

Chega hoje, ao Rio, procedente da capital argentina, o Sr Juan Carlo Garate, diretor-administrativo da Argentina Sono Film e figura de alto prestigio nos circulos cinematograficos sulamericanos. O Sr Garate vem ao Brasil tratar, especialmente, de negocios e acordos sobre a exibição e circulação de peliculas portenhas, atualmente distribuidas pela DEPAF (Distribuidora Americana de Filmes), inclusive a programação proxima de filmes de alta classe como Maria Madalena, a Besta Deve Morrer, O Bastardo, A Hora do Amor, Caidos do Inferno, Vitima de sua Ambição e O Vampiro Negro. A estada do Sr. Garate prolongar-se-á cerca de uma semana.

«O DRAMA DO DESERTO»

A RKO Rádio Filmes S. A. e a Walt Disney Productions reunirão, amanhã, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., os criticos de cinema, para a sessão especial do filme em tecnicolor «O Drama do Deserto" (The Living Desert), uma das obras mais impressivas do famoso cineasta.

Teatro

A CEIA DOS INTELECTUAIS

A ceia que se realizou, anteontem, à noite, na Churrascaria Recreio, à Rua Marquês de Abrantes, por iniciativa da Associação Brasileira do Críticos Teatrais, em homenagem de despedida do escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno foi, sem dúvida, o maior acontecimento da semana, no domínio da arte e da espiritualidade. Mais de trezentos intelectuais aderiram a êsse ágape noturno, de par com os representantes da classe teatral, da imprensa e do belo sexo. Predominou, durante a ceia, íntima cordialidade, um júbilo sincero, como se todos ali constituíssem uma só família.

Em meio dos efusivos entusiasmos, ouvimos a palavra colorida e vibrante, o decano dos críticos, interpretando os altos sentimentos de seus colegas da A.B.C.T., em louvor e merecida saudação homenageado. Entre outros entusiásticos oradores, também usou da palavra o Embaixador Gilberto Amado. O autor da **Suave Ascensão**, do **Grão de Areia** e de **A Chave de Salomão**, transfigurado pela profunda emoção poética, fêz um discurso, de improviso, dos mais aprimorados, pelo fulgor da eloquência, pelo brilho e formosura do estilo, e pela sinceridade de suas reflexões. Acabou sugerindo que todos os presentes ficassem de pé, formando uma coroa de corações ou de interjeições verticais, em honra de Paschoal Carlos Magno, o pioneiro do maravilhoso desenvolvimento do Teatro no Brasil. A oração ao homenageado, em tom quase messiânico, teve a significação de um hino de reconhecimento a seus amigos, confrades e admiradores; hino de amor e esperança, de exaltação e confiança na juventude brasileira de nosso tempo, nos estudantes e operários, em todos que procuram trabalhar pela dignidade e expansão da arte dramática em nossa grande Pátria.

A. C.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Sra. Zureia Moitinho da Rocha — Decorre, hoje, a data natalicia da exma. Sra. Zurea Moitinho da Rocha, esposa do nosso presado companheiro Moacyr José da Rocha, diretor da Sucursal de "Gazeta de Noticias", em Nova Iguaçu.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades Srs. Lourival Montenegro, Alberto Montalvão, Humbreto Fridolino Cardoso, Eduardo Chermont de Brito e João Santiago Fontes.

CASAMENTOS

Srta Wanda Mendes — Sr. Lucidio de Souza — Com a senhorinha Wanda Mendes, filha do Sr. e senhora Leonidas de Souza Mendes, casa-se hoje, o Sr. Lucidio de Souza, filho do Sr. e senhora Dionysio Marcionillo de Souza. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 e meia horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constante.

—*Srtas. Maria do Carmo Folly — Sr. Antonio Assunção deSouza* — Realiza-se amanhã, quinta-feira o enlaçe matrimonial da senhorita Maria do Carmo Folly, com o Sr. Antonio Assunção de Souza. O ato terá lugar, ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Leopoldina, 69, casa 24, na Piedade, sendo testemunhado pelo Sr. Abel Rodrigues Maia e senhora Durvalina Rodrigues Maia.

HOMENAGENS

A Direcoria do Olympico Clube, em reunião ordinaria a que compareceu a quase totalidade de seus membros, prestou significativa homenagem ao presidente da agremiação esportivo-social da rua Alvaro Alvim por motivo da promoção do Sr. Oscilio de Moura ao posto do Tenente-Coronel do Exercito. O "drink" servido aos presentes foi pretexto para a troca de brindes, durante os quais os companheiros do Ten. Cel. Moura Maia tiveram ensejo de por em destaque as qualidades pessoais do presidente a quem tanto deve o Olympico.

ALMOÇOS

Roberto de Oliveira Campos — O Embaixador Gilberto Amado ofereceu ontem no Jockey Club, um almoço ao Sr. Roberto de Oliveira Campos, seu antigo colaborador nas Nações Unidas, e que foi recentemente nomeado Superintendente do Banco de Desenvolvimento Economico.

Estiveram presentes o Presidente Nereu Ramos, os Ministros Eugenio Gudim, Alencastro Guimarães, Rodrigo Otavio, o Embaixador Antonio Camillo de Oliveira, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Senadores Bernardes Filho e Juracy Magalhães, deputados Arthur Santos, Afonso Arinos, Romulo de Almeida, General Edmundo Macedo Soares e Silva, Professor Santiago Dantas, Srs. José Monteiro de Castro, Elmano Gardim, Antonio Callotti, Antonio Callado, Gilson Amado, Lima Cavalcanti, Valentim Bouças, Ary Torres, Eurico de Souza Leão e outras figuras de expressão no mundo politico, no jornalismo, na diplomacia e na administração.

FILMES DO DIA

«A GRANDE NOITE DE CASANOVA", no Plaza (a partir do meio-dia) e no Astória — Ritz — Olinda — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 14 horas.

«LOUCURAS DE UM MILIONÁRIO", no Império — São Luiz — Copacabana — Miramar — Carioca — Alaska — Madureira e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«MINUTOS DECISIVOS», no Vitória — Roxy — Tijuca — Santa Alice e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«A INSATISFEITA", no Rivoli — Azteca — Caruso-Copacabana — Imperator — Coliseu e Rosário, das 14 às 22 horas.

«A PRESIDENTA", no Pathé — Presidente — Art. Palácio — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«PAGUE UM BEIJO", no Metro-Passeio, ao meio-dia às 22 horas, e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«AS AVENTURAS DE HAJJI BABA», em Cinemascope, no Palácio, das 14 às 22 horas.

«O PISTOLEIRO», no Odeon — Rian — America —Botafogo — Abolição (com «A Cavarna do Diabo") e Leopoldina, das 14 às 22,20 horas

«O ESTRANHO", no Ideal — Leblon — Ipanema (com «Naufragos do Deserto") — Floriano Avenida — Maracanã e Braz de Pina (com Traição na Artica»), das 14 às 22 horas.

«AVENTUREIROS DO OESTE" e DÚVIDAS DO CORAÇÃO", no Iris e Rydan, a partir das 14 horas.

«CANDINHO", no Guanabara, das 14 às 22 horas.

«TARZAN E A MONTANHA SECRETA», no Nacional, das 14 às 22 horas.

«SOB O CÉU DA COREIA", no Alvorada e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«MÚSICA A BORDO", no São José e Santo Afonso, das 14 às 21,30 horas.

«SANGUE EM ANDALUZIA", no Pax — Leme e Marajá, das 14 às 22 horas.

«CORAÇÃO DE MÃE» e «FRONTEIRAS DA CRUELDADE", no Olimpia(das 14 às 22 horas.

«OS MOSQUETEIROS DO MAR" e «BOMBA E O TESOURO AFRICANO", no Marrocos, a partir das 14 horas.

«HOMENS MARCADOS", no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«ANGU DE CAROÇO» (2ª semana), no Mem de Sá (com«A Dama Alegre») e Madrid, das 14 às 22,20 horas.

«SUA LEI ÉMATAR", no Politeama — Moça Bonita e São Jeronimo (com «Casanova Junior"), a partir das 14 horas.

«TORRENTES DE VINGANÇA", no Bandeira, a partir das 14 horas.

«E O NOIVO VOLTOU...» e «O ROUBO NO RANCHO», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«MILAGRE EM MILÃO", no Natal (com «A Grande Audácia"), a partir das 14 horas.

«LUZ APAGADA", no Vila Isabel, a partir das 14 horas.

«A GRANDE AUDÁCIA», no Belmar, a partir das 14 horas.

«A TIA DE CARLITOS", no Meier, das 14 às 22 horas.

«ESCRAVO DE SI MESMO» e «CAVALGADA DE PAIXOES", no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«MULHER ABSOLUTA" e «DE TANGA E DE SARONG», no Paraiso, das 14 às 22 horas.

«RUMO AO INFERNO" e «LUZ APAGADA», no Ramos, das 14 às 22 horas

«ROMA AS ONZE HORAS" e «MEDO QUE CONDENA", no Oriente, das 14 às 22 horas.

«SÓ ESTA VEZ» e «MISTÉRIO DA CASA GRANDE", no Penha, das 14 às 22 horas.

«VENENO EM TEUS LÁBIOS» e «O INFERNO N. 17", no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«GLORIOSA CONSAGRAÇÃO", no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«AVALANCHE» e «ENCONTRO NA PONTE", no Marabá, das 14 às 22 horas.

«TURBILHÃO" e «ALERTA NO CAIRO", no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«O HOMEM FERA" e «TESTEMUNHA DO CRIME", no Realengo, a partir das 14 horas.

VIDA EXCURSIONISTA

A fim de tratar do oferecimento do Diretor do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, para a construção de novo Abrigo, na localidade do São João (acampamento), sob a direção do professor Fransisco Pacheco da Rocha, do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, será promovida uma reunião na sede deste, à Avenida Almirante Barroso número 2, 8º andar, Largo da Carioca, na próxima sexta-feira, dia 25, às 20,30 horas.

Para a reunião de todos os clubes excursionistas interessados e entidades congêneres que demandam habitualmente à Serra dos Orgãos, foram expedidos convites aos seguintes:

Clube Excursionista Carioca — Clube Excursionista Rio de Janeiro — Clube Excursionista Pico do Itatiaia — Clube Excursionista de Ramos — Clube Excursionista e Montanhista Pão de Açucar — Grupo Excursionista Picapau Amarelo — Centro Excursionista Serra dos Orgãos (Teresópolis) — Grupo dos Montanhistas — Grupo de Montanhistas Falcão — União dos Escoteiros do Brasil — Região Escoteira do Distrito Federal e Sociedade Naturista do Brasil.

No decorreer da reunião serão apreciadas as sugestões quanto à localização, dependências, meios para o acabamento do Abrigo, etc., podendo participar da mesma, não só os clubes e entidades congêneres, mas todos os interessados no excursionismo.

* * *

Até 31 de março estarão abertas as matriculas para os Cursos de Guias e de Excursionismo, na Escola mantida pelo Departamento Técnico. As aulas (duração de oito meses) terão inicio em abril.

* * *

Em maio vindouro, será iniciada a Temporada de Montanha dos clubes excursionistas. O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, atendendo a sugestão de vários interessados, vai promover, em sua Sede uma série de palestras e demonstrações práticas de nós e petrechos técnicos utilizados em escalada.

* * *

Para o dia 3 de abril está programada uma excursão a Ribeirão das Lajes e Usina de Forcacava, onde serão visitadas as usinas da Light. No dia 1º, sexta-feira, na sede, haverá uma palestra sôbre a visita.

* * *

No dia 5 próximo, reunir-se-a mais uma vez, o Corpo de Guias do Departamento Técnico, para a programação de excursões do mês de junho.

* *

Achando-se lotadas as excursões oficiais programadas para a Semana Santa, á ser realizada, sob a direção de Carlos Cunha Lima, extraordinàriamente, de 7 a 10 de abril, uma excursão a Campos e São João da Barra.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES
Rua Mexico, 148 - 10º andar
Grupo 1.005
RIO DE JANEIRO

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua Mexico, 148 - 10º andar grupo 1005, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e referentes ao exercicio de 1954.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1955.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente
Jorge Vidal Leite Ribeiro
Dir.-Gerente.

INVICTO O ATLÉTICO

O Atletico Futebol Clube, da Alegria, continua em sua marcha invicta.

Domingo último, o clube de Odir Eiras, enfrentando em seu campo, o Auri Verde, não teve dificuldades em derrotar o seu leal adversário, pelo escore de três a um.

PRELIMINAR

No encontro que antecedeu o jogo principal, jogaram as equipes dos mesmos clubes, o qual terminou com a facil vitória do Atletico, pela contagem de 6x1.

MÚSICA

REGRESSO A ESTE CANTO DE PAGINA

Amarylio de Albuquerquo

Já era tempo de regressar. E aqui nos encontramos no labor de todos os dias, informando e discutindo assuntos ligados à música, apreciando sua evolução (se ha evolução), indicando remedios que os doentes não tomam, animando e estimulando iniciativas e, sobretudo os abandonados artistas nacionais.

A primeira iniciativa que se anunciou foi da Pró-Arte, com um programa brilhantissimo, repleto de entusiasmo e que muito bem da capacidade idealista dos seus diretores. Sómente por ora a Pró-Arte. E já nos encontramos em fins de março.

Das outras sociedades nada sabemos até o presente momento. A Orquestra Sinfônica Brasileira dispõe de uma verba colossal, votada pelo Congresso e dela sabemos que pretende eliminar de suas estantes os músicos nacionais, para colocar, em substituição, a criterio exclusivo da diretoria, elementos estrangêiros, nada exigindo para seus contratos, apenas valendo a escolha do seu Diretor Artistico, que é brasileiro, estudou e se fez no nosso meio e foi ajudado por seus colegas até galgar o posto que ora ocupa.

No Teatro Municipal as coisas continuam como dantes. Com uma Comissão Artistica heterogenea, desarticulada e indecisa, que se reune várias vezes, para fazer jús ao "geton" de presença, nada resolvendo de útil em beneficio do teatro. Está ali apenas para o prazer das reuniões, para caxaqueiar, enquanto um enxame de funcionarios desnecessarios roda pelos corredores e comparece, pontualmente nos guiches da Precitura no fim do mês.

Tambem da Cultura Artistica nada sabemos, sem falar na Escola Nacional de Música onde só se cuida de politica, preenchimento de cargos e festinhas amigas.

Este é o quadro. Vamos esperar que tintas novas o animem nesses proximos meses.

NOTICIAS

COMPOSIÇÃO BRASILEIRA APLAUDIDA EM LONDRES

LONDRES — (U. P.) — O público e a critica receberam com elogios a execução da composição musical «Bachianas Brasileiras", Heitor Vila Lobos.

No sábado à noite, a Orquestra Sinfônica Halle, dirigida por «sir" John Barbirolli, apresentou essa peça do compositor brasileiro, no «Royal Festival Hall". O público a recebeu com aplausos.

O critico de «The Times» disse que a música de Vila Lobos é estranha e sedutora". E acrescentou: «Sir John e a Halle encontram na suite uma brilhante composição, admiravelmente adequada, para a vivacidade e polido de seu estilo de conjunto".

Ontem, tambem se executou música brasileira, ao estrear no «Wigmore Hall", a pianista brasileira Iara Bernette. A seu respeito diz, hoje, o critico do «Dailly Telegraph»: «Mostrou uma técnica capaz e precisa, porém seu sentido do estilo e variedade da cor do tom pareceram limitados".

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MUSICA

Na última quinta-feira de março, dia 31, realizar-se-á o concurso de inicitiva musical, para crianças de 6 a 10 anos de idade. Terão direito ao curso gratuito as que obtiverem grau 10, e a matricula gratuita as que alcançarem 9 e 9,5.

COMOVEU O MUNDO A RENÚNCIA DE KLEIBER

BERLIM — (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental disseram, que a fuga para o Ocidente de Eurich Kleiber, diretor musical da Opera de Berlim Oriental, foi um erro trágico".

A rádio comunista, em um comentario surpreendentemente cauteloso, sobre a sensacional renúncia de Kleiber, disse que o mesmo abandonou Berlim Oriental «sem razão".

Kleiber, um dos mais notáveis regentes do mundo, anunciou, anteontem, em carta ao diretor da Opera do Estado, Max Burchardt, que deixava o posto porque os comunistas obstruiam a arte, tal como os nazistas.

A reação dos vermelhos foi rapida. A rádio alemã oriental deu a noticia em seu programa noticioso e em seguida transmitiu um comentário especial, em que disse que a renúncia de Kleiber foi um erro e provavelmente o resultado de einfluências externas».

Acrescentou que Kleiber não tinha razão para renunciar, baseado na alegação de que os comunistas haviam ordenado que se apagasse no Teatro da Opera do Estado uma inscrição em pedra, em que se lia: «Fridericus Rex, Apolini et Musis" (Rei Frederico, Apolo e as Musas).

O famoso regente comunicou a sua renuncia aos seus superiores em uma carta escrita de Colônia, Alemanha Ocidental.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

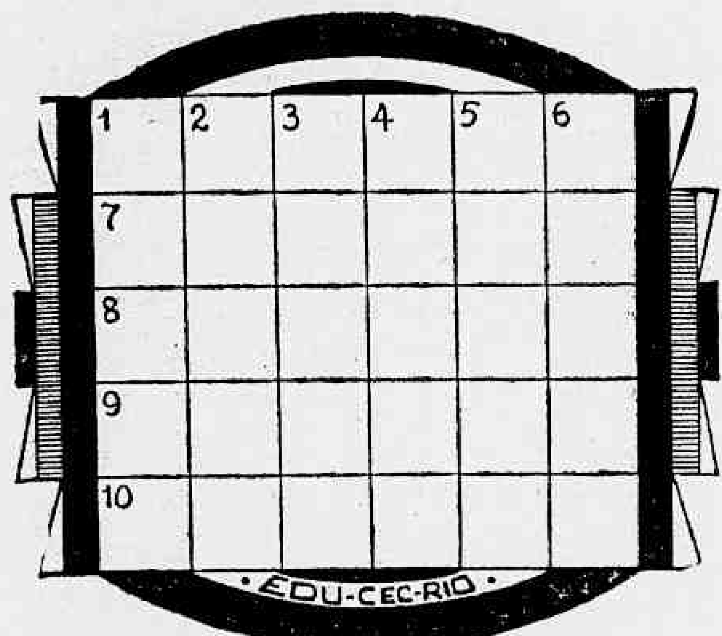
Hotel e Restaurante CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros
Garagem anexa para guardar automóveis
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P.S. 1
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotografico. Instrumentos de corda e seus pertences Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO.

MUSICAL LOIDE AEREO
OUÇA HOJE E TÔDAS AS QUARTAS-FEIRAS, ÀS 22,05, PELA
RADIO NACIONAL
UMA OFERTA DA NOSSA EMPRÊSA BRASILEIRA DE TRANSPORTE



3.o TORNEIO QUINZENAL
PALAVRAS CRUZADAS N.o 6



HORIZONTAIS: 1 — Substancias aromáticas; 7 — Sarda grande do Brasil; 8 — Ter acerto; 9 — Rebanho de gado grosso; 10 — Retes.

VERTICAIS: 1 — Humilha; 2 — Dentam; 3 — Relativo ao carneiro; 4 — Brotar; 5 — Rápida; 6 — Curas.

DICIONARIO: Simões (peq.) — Correspondência para NEL-SON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

DE ITAGUAÍ

O nosso correspondente em Itaguaí, sr. Lidimo Batista, enviou um oficio à Câmara daquele vizinho Município, sugerindo a criação de um imposto de CR$ 100,00 por ano, em cada lote de terreno existente no município, durante 5 anos, como taxa hospitalar, e CR$ 10,00 anuais, também para a mesma finalidade.

A Câmara Municipal está estudando o assunto.

Os itaguaienses, esperam, para o caso, uma solução satisfatória.

— A Casa de Caridade está funcionando normalmente, com serviço médico gratuito e outros benefícios para as pessoas realmente necessitadas.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DEIXOU A DIRETORIA DO MATERIAL

Pelo despacho do chefe do Govêrno na pasta da Viação foi dispensado do cargo de diretor do Material do Departamento dos Correios e Telegrafos, o engenheiro Pindaro Camarinha.

O ato teria passado sem um registro especial como medida de rotina, se não tingisse a um dos mais altos valores da administração pública do pais. Técnico dos mais experimentados e competente, o afastamento do Sr. Pindaro Camarinha abre uma lacuna dificilmente preenchivel no D.C.T., pela proficiência com que se houve no desempenho da importante comissão. No plano de construção da vasta rede de novos e modernos edificios do D.C.T. a sua passagem toma um acêrvo de relevantes serviços prestados do Amazonas ao Rio Grande do Sul, em obras por êle pessoalmente inspecionadas. No desempenho de suas árduas funções, a que emprestou sempre o brilho de sua inteligência, patriotismo e probidade funcional, jamais se afastou do cumprimento do dever, dando a seus atos o exemplo que tanto dignificou, da mais rigida moralidade á causa pública.

Para substitui-lo foi nomeado o engenheiro Romeu Gouvêa, indicado naturalmente para o cargo, que ali já exerceu em outras épocas como diretor.

4317	9855
6057	327
8577	888
3521	17

CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval comunica aos associados temporários e extra quotas da seção esportiva que a cobrança das mensalidades a partir de dezembro p.p será executada pelo sistema bancário feita pelo Banco do Brasil — Agencia Copacabana.

Assim sendo, qualquer pagamento só poderá ser feito naquela agencia, sendo ilegal qualquer outra cobrança.

ECONOMIZE DIVISAS
BEBENDO
MATE
ESPUMANTE
Só em carrocinhas

Aposentados e Pensionistas

O Instituto dos Industriários, Comerciários, etc., bem como as demais instituições de previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais são obrigados a pagar a aposentadoria minima na base de Cr$.... 2.184,00 e pensões no valor de Cr$ 1.240,00.

Por conseguinte, têm os aposentados e pensionistas, o **direito de receber as diferenças de julho de 1954 até a presente data**, com o reajustamento mensal de agora por diante.

Os interessados em receber tais aumentos e diferenças, para melhores esclarecimentos, podem digir-se ao Snr. DUTRA, à avenida Rio Branco,173, 8º andar, sala 806, diáriamente, com a maior urgência.

MOVIMENTO SINDICAL

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES EM MOINHOS

Os trabalhadores em moinhos, em sua reunião realizada no dia 18 próximo passado, na sede de seu sindicato, discutiram, em Assembléia, o aumento geral desta classe de profissionais, os quais autorizaram à diretoria a organizar novos entendimentos com a classe patronal e, se preciso, levar o caso à Justiça do Trabalho.

ASSEMBLÉIA

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação, será realizada uma Assembléia Geral Extraordinária, hoje, para tratar de vários assuntos de interesse da classe, tendo como principal objetivo, a explicação do delegado junto a Federação Sr. Luiz de Toledo Piza, sobre um voto de congratulação ao Sr. Almirante Bertino Dutra alusivo ao abono de emergência.

CLAUDIO ALVES MESQUITA NOVO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONÔMOS

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Condutores Autonômos, nos dias 16, 17 e 18, foi eleito o sr. Cláudio Alves Mesquita, cabeça da chapa nº 1.

Após memorável pleito, foi conhecido o número de associados que exerceram o direito do voto, que foi dos mais invejados, uma vez ter ultrapassado da casa dos 2600, sendo que o sr. Cláudio Alves Mesquita conseguiu a expressiva contagem de 1716, enquanto seu adversário ficou com 882 votos. Diante êste resultado, ganhou os Condutores Autonômos outro grande líder, uma vez que o atual presidente, sr. Manuel Teixeira passará o cargo, após tantos benefícios prestados à sua nobre classe.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Telefonicas, José Oldemar Land, esteve ontem no Ministério do Trabalho, tratando mais uma vez, do reajustamento salarial, que está na dependência do aumento tarifário, em exame na Prefeitura do Distrito Federal.

OS PATRÕES NÃO ACEITARAM OS TERMOS DA PROPOSTA DE AUMENTO DE SALÁRIOS

Em resposta á solicitação dos empregados do ramo profissional da industria metalúrgica e de material eletrico, desta capital, o respectivo sindicato patronal, em carta dirigida ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, vem de excusar-se de entrar em entendimentos com o órgão de classe dos trabalhadores, alegando que "não é possivel aceitar os termos da proposta dos trabalhadores".

VINTE POR CENTO PARA O PESSOAL DE DOCES

Os diretores da Fábrica de Doces Colombo, comunicaram ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açucar, Doces, Conservas e Derivados, a aqoiescência à proposta do Ministério do Trabalho, de 20% de aumento sobre os salários do último acordo.

Quanto às demais categorias economicas — indústria do açucar; indústria de doces e conservas; indústria do pescado — em virtude de não ter havido acordo, serão os respectivos casos suscitados na Justiça do Trabalho.

Sondando os ASTROS — Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras do GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diáriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta;

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 2

Cidade .... Estado ....

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

NUMEROS FELIZES

A bola de cristal do professor Ramath funcionou, mais uma vez apresentando os números mais felizes para hoje:

5756 8349

CURSOS DE CUNICULTURA E APICULTURA

Acham-se abertas, no Serviço Escolar da Univedsidade Rural, (km 47 da rodovia Rio-São Paulo), as inscrições para os Cursos de Cunicultura e Agricultura, cujas inscrições foram publicadas no "Diário Oficial" de 4/2/55.

Os interessados deverão apresentar carteira de identidade, atestado de idoneidade, atestado de sanidade fisica, prova de conhecimento de curso primário e três retratos 3x4.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Sábado último por volta das 7 horas o Sr. Devair Viana Nunes, residente à rua Teodoro da Silva 301, perdeu no interior de um bonde da linha "69 — Aldeia Campista", suas carteiras profissional e de anotações, além do Certificado de Reservista.

Por este motivo compareceu ele à nossa redação, solicitando a quem achar tais documentos, devolvê-los por nosso intermedio ou diretamente para o seu endereço.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal 1485 — Rio
Fone 32-9309

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Agua — Luz junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata Prestaçoes a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes granjas e sitios.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE — CLINICA DE SENHORAS — LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. RUA MEXICO 11 - 8º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE — Sifilis, câncer, eczemas, varizes úlceras das pernas verrugas espinhas, furunculos micoses.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIÀRIAMENTE das 18 às 19 horas — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3263

ADVOGADOS

Vitor Scultori da Silva — Ramis Rahal
Espec.: DIREITO MOBILIARIO titulos de propriedade compromissos de compra e venda. ações possessórias, loteamentos Decreto 58 etc. — Acões civeis comerciais e trabalhistas.
Enderêco: R. DOS ANDRADAS, 96, 4.º andar S/402-C — Tel.: 23-3494
Horário: de 10 às 18h30m.

Sensacional concurso!

Ganhe uma bicicleta nova e equipada, no mais formidável concurso promovido pelo "Cartucho e Cartuchinho Infantil"

E' muito fácil: Basta que você não jogue fora os "Cartuchos e Cartuchinhos Infantis" usados, após deliciar-se com as surprêsas que estão dentro dêles; troque-os, em perfeito estado, na loja, mercearia, confeitaria, papelaria, etc., de seu bairro, por um cupão numerado. Dois cartuchos apenas — um grande e um menor — dão direito a um cupão, com o qual você ficará imediatamente habilitado a ganhar uma bicicleta se o seu número coincidir com os 3 últimos números do primeiro prêmio da Loteria Federal de 1.º de junho próximo.

Junte, portanto, o maior número de Cartuchos que puder, adquirindo em consequência muitos cupões, aumentando assim suas possibilidades de ganhar uma linda bicicleta. Em todo o Distrito Federal, nos principais estabelecimentos cujos endereços serão futuramente publicados, ficarão em exposição as bicicletas. Não faltarão, em nenhuma parte, os afamados "Cartucho e Cartuchinho Infantil", pois sua distribuição vem sendo feita por uma frota de 50 caminhonetes.

PEDIDOS PELO TELEFONE: 54-2402

Confira os três algarismos de seu cupão com os três últimos algarismos do 1.º prêmio da Loteria Federal de 1.º de junho.

GANHE UMA BICICLETA NOVA TÔDA EQUIPADA

Cartuchos Ornamentais Comércio e Indústria, Ltda.

Escr.: Avenida Franklin Roosevelt, 115, s. 501 — Tel. 22-7413

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

Ao encerrar-se a Convenção Nacional do Partido de Representação Popular, o sr. Plinio Salgado pronunciou, dia 21, no Palácio Tiradentes, as seguintes palavras, que foram ovacionadas pelos milhares de convencionais presentes:

(Conclusão da 5ª página)

grandes desequilíbrios. Desequilíbrio demográfico, pelas sucessivas deslocações internas sem orientação, sem direção, sem amparo. Desequilíbrio assistencial, bastando dizer que nos orçamentos da República, tanto estaduais como federal, as verbas destinadas a hospitais, asilos, ambulatórios e outros serviços, consignam 70% para as capitais e apenas 30% para toda a população do interior. Desequilíbrio na discriminação das rendas, tocando para os municípios, que constituem a célula mater da economia nacional, uma ridícula percentagem que os tornam escravos dos politicos influentes, à hora turbulenta das implorativas solicitações de verbas. Desequilíbrio no ritmo da exportação e da importação, que nos transforma em eternos mendigos internacionais, a comer as migalhas dos banqueiros dos países de economia saudavel. Desequilíbrio na circulação monetária, uma vez que cerca de 70% do dinheiro circula nas grandes capitais. Desequilíbrio cultural pela reduzida minoria culta e imensa massa de analfabetos e meio-analfabetos. Desequilíbrio político, pela incapacidade de funcionamento dos partidos. Desequilíbrio moral, pela perda acelerada da consciencia cristã da nacionalidade e desregramento dos costumes, sobretudo nas altas rodas, em desconsonancia com os fundamentos espiritualistas da Nação Brasileira.

Tudo, neste país, é descompensado, arritmico, jamais se tendo visto desorganização melhor organizada...

O CIRCULO VICIOSO

Em resumo, a situação brasileira é hoje a seguinte:

Não exportamos, porque produzimos tão caro que não podemos concorrer nas praças internacionais. Não exportando, não temos divisas. Não tendo divisas, não podemos importar. Não importando, não podemos dar maior eficiencia e velocidade à produção agricola e industrial.

Decrescendo a produção encarecemos a vida, encarecendo a vida, precisamos elevar os ordenados dos funcionários, o que acarreta «deficits» orçamentários, e os salarios dos operários, o que aumenta o custo da produção. Aumentando o custo da produção, menos podemos exportar e nesse circulo vicioso, não exportando, não importando, não produzindo, vamos sendo, dia a dia, levados ao desespero em que nos valemos dos anestesicos, dos expedientes imediatistas que iludem a dor sem extirpar-lhe a causa.

Até quando, patricios, continuaremos essa politica?

AS CAUSAS FUNDAMENTAIS DE NOSSOS MALES

Todos estes males se originam de dois: incapacidade para apreciar os problemas em conjunto e nas suas intimas conexões; e incapacidade de raciocinar a longo prazo. Tudo se vê através de uma unilateralidade arbitraria, empirica e deploravel; e sobre nenhum assunto se fazem previsões e se estabelecem planos de demorada execução. Temos vivido ao sabor dos acontecimentos imprevistos. As questões mais graves nos surpreendem e como que nos tomam de assalto. Veja-se, por exemplo, o caso das secas do Nordeste. Sabemos que se trata de fenômeno cíclico, a repetir-se em cada século com rigorosa coincidência de interregnos. «Entretanto — diz Euclides da Cunha e o diz há mais de cinquenta anos — o problema que se pode traduzir na formula aritmética mais simples, permanece insoluvel». Por certo, Euclides se refere às soluções técnicas para conjurar o flagelo, as quais não podem ser abandonadas; mas temos, temos, como problema imediato, o proprio deslocamento das populações flageladas e a penuria em vasta área do país. Pois bem: cada vez que ocorre tal desgraça, somos surpreendidos como se se tratasse da primeira vez, organizando-se, atabalhoadamente, comissões de socorro, angariamentos precipitados de dinheiro e mantimentos, os quais nem sempre chegam aos necessitados. Outro exemplo é a atual crise de energia eletrica. Fomos tomados de assalto pelo problema, porque não vimos, nestas ultimas decadas, a sua marcha inexoravel. Os que nos precederam não raciocinaram a longo prazo. Outro exemplo, é o da politica do café. Sempre foi discutida sob o império dos interesses imediatos e sob a pressão das situações desfavoraveis. Outro: o problema dos transportes: as nossas vias ferreas são poucas e insuficientes, a nossa Marinha Mercante vai se extinguindo dia a dia, numa proporção de 2% anuais de subtração em sua eficiencia.

Somos o país dos improvisos nas situações de emergência. Precisamos ser o país da previsão nas situações normais que preparam os dias tranquilos do futuro.

CONCEITO ORGANICO DA NAÇÃO E DO GOVERNO

Para isso, é mister considerar a Nação como um corpo humano, pois do mesmo modo como a expressão vital deste decorre do funcionamento saudavel e harmônico dos orgãos, também a vitalidade de uma Nação é o reflexo do funcionamento conexo e interdependente de todas as suas atividades. Um governo nacional capaz de realizar a felicidade do povo há-de, antes de tudo, nortear-se por uma orientação rigorosamente uniforme, sujeita a critérios lógicos e inspirada por um único conceito politico-administrativo.

Temos tido, até hoje, governos doutrinariamente vasios, praticamente oportunistas, filosoficamente fatalistas, os quais, em vez de procurar os problemas que estão caminhando em sua direção, preferem esperar que eles cheguem de surpresa. A formação dos nossos ministérios tem obedecido ao critério politico da representação dos Estados ou dos partidos, não ao critério das aproximações ideologicas, das afinidades mentais, da identidade dos objetivos, o que determina uma composição homogenea de inteligencias a revelar-se na coerencia rigorosa do corpo ministerial. Dessa forma, domina em cada Ministério, o sentido da sua especifica unilateralidade, a contrastar com as demais unilateralidades dos colegas de gabinete. E como não existe nenhum problema nacional que não se relacione com outros, a disparidade de orientação, tornada mais grave pela geral demagogia imediatista dominante do Legislativo, torna insoluveis todas as questões vitais do país.

FAVORES DOS «AMIGOS DA ONÇA»

A questão social, por exemplo, é considerada como tapavistas, que impedem as visões laterais, burlando-se os operarios, que encontram nos seus protetores verdadeiros «amigos da onça», cuja ação demagógica constante determina o encarecimento da produção, o que importa praticamente, na redução de salários, sob a ilusão do maior ganho, uma vez que o nosso trabalho, à proporção que mais recebe, menos dinheiro lhe sobra, mais pobre fica pagando a preços elevadissimos o feijão de cada dia, a roupa, o calçado, os remedios para seus filhinhos.

Tem-se mentido ao operario brasileiro e já é tempo de lhe dizer a verdade, ensinando-lhe que o seu bem estar o seu conforto, com maior dignidade, reside numa só coisa: o aumento da produção e o seu barateamento. Esta questão está portanto, vinculada à da economia nacional.

CONEXÃO DOS PROBLEMAS

Mas, do mesmo modo como a questão social se entrosa com a economia, também esta se liga à questão financeira. Não pode haver finanças saudaveis num país de economia doente; nem pode haver economia sã quando os manipuladores dos expedientes financeiros que se tornaram o modo de vida de uma Nação depauperada, impedem o desenvolvimento da produção, apertando-lhe ao pescoço a corda das restrições de crédito, dos juros excessivos, dos prazos exiguos, dos impostos escorchantes exigidos numa multiplicidade de orgãos arrecadadores, que precisamos simplificar de modo a não atormentar o contribuinte, ocupando-lhe o tempo que deveria ser empregado em produzir. É a perseguição burocrática, que desanima todo homem que quer trabalhar no Brasil. Mas igualmente se intercomunicam os problemas dos transportes e o da economia e o olvido dessa conexão tem feito de nossa Patria um corpo sem veias por onde possa correr facilmente o sangue da produção, a alimentar os tecidos do organismo nacional. E se considerarmos o problema da saude publica e o da instrução, não apenas literaria e cientifica, mas profissional e técnica, veremos como êle se vincula ao da economia nacional, já que a valorização do ser humano pelo aumento de eficiencia fisica e preparo mental, corresponde a um enriquecimento do país.

Seria longa a exposição desta materia que exigiria estudo pormenorizado. Mas facilmente se conclui de quanto havemos dito, que achando-se todos os assuntos que se relacionam com a vitalidade da Nação intimamente ligados e inter-dependentes, só a visão de conjunto deles, o consequente planejamento, a unidade de orientação dos ministros de Estado sob a firme direção de um governo coerente, poderão a todos atender.

O DESPERTAR DA NAÇÃO

Perguntarei entretanto: bastará um govêrno assim orientado e constituido para levar a bom termo os negocios do Estado e promover a felicidade a que o povo brasileiro tem direito?

Não, patricios; é preciso mais alguma coisa. Os governos nada podem realizar sem a cooperação de seu povo, e o povo não pode cooperar sem estar esclarecido sobre as duras realidades e animado pelo ardente desejo de supera-las. Esse conhecimento e esse desejo produzem a mística pela qual todos se dispõem ao sacrificio nas horas graves das crises nacionais. É preciso criar em nosso povo o sentimento heroico da existência o qual decorre do justo orgulho do seu passado e das suas responsabilidades em relação ao futuro. Essa capacidade de heroismo e sacrificio incute a noção do Dever e infunde a firme decisão do Querer. Foi essa capacidade que levou o povo inglês, na mais aguda de suas crises economicas ao fim da ultima guerra, a criar uma mentalidade cujo lema era «exportar ou morrer». Foi essa capacidade que tornou possivel ao povo alemão após a destruição de suas cidades e suas usinas, a reconstruir-se tão depressa que até parece que nós brasileiros, que estivemos ao lado dos vencedores, é que fomos vencidos na guerra. Foi essa capacidade que transformou Portugal, de Nação desorganizada, devedora, numa Nação economicamente forte, cujas realizações tanto admiramos. Para recuperarmo-nos, temos de criar a mística da Patria. A mística da Patria é o nacionalismo concebido em suas expressões cristãs, o que importa dizer em suas expressões brasileiras, porque nossa origem é cristã. As forças animicas de um povo, que se empregam nas construções do Presente, procedem da consciencia da personalidade nacional e esta se consubstancia e se estrutura com as tradições históricas. Desenvolver intensa propaganda no sentido de criar essa consciência de estirpe e de nobreza do povo brasileiro é o primeiro passo para obter-se, com a noção do Dever, o ritmo da disciplina e o espirito do sacrificio, numa palavra: o esplendido heroismo da Nacionalidade.

É o despertar da Patria. É a ressurreição de um povo, que até hoje só tem sido lembrado pelos governos para pagar impostos, cumprir exigencias legais e votar nas eleições, mas que agora se levantará, durante a campanha que empreenderemos, sentindo uma vida nova, cheia de ideal e de beleza.

DEVERES DE GOVERNANTES E GOVERNADOS

Volverei, ainda e finalmente, à indagar: e isso será bastante? Patricios! Falta agora o principal. E esse principal é o amor e o temor de Deus. As relações entre governantes e governados não podem reger-se apenas pelas leis escritas, e pelos usos e costumes. Elas devem ser reguladas por leis eternas escritas no coração de todo homem. Essas leis incutem verdadeiro conceito da responsabilidade dos que governam e dos que são governados. No contrato entre a Nação e o Governo, tendo como instrumento juridico os lineamentos do Estado aparece um terceiro contratante, quando a Nação é constituida por um povo que se proclama cristão. Essa terceira pessoa é Deus, Criador e Senhor, a quem todos devemos prestar contas dos deveres cumpridos e dos direitos utilizados.

O Governante, para não mentir ao Povo, para cumprir rigorosamente suas obrigações, para jamais praticar ou consentir que se pratiquem atos desonestos, deverá estar convencido de que terá de responder perante Deus, não só pelos seus atos, mas pelas proprias palavras que pronunciar. Do mesmo modo os Governados, para respeitarem as leis: para concorrerem com a sua disciplina para o êxito das nobres iniciativas: para evitarem as burlas, as chicanas, a desordem nos circulos das respectivas atividades; para colocarem, acima dos egoismos e interesses pessoais, o Bem Comum e a Grandeza da Patria, precisam estar conscios de que a Deus terão de dar contas de quanto houverem feito ou deixado de fazer.

Com essa formação mental e moral, Governantes e Governados cumprirão seus reciprocos deveres e a paz social será a garantia das felizes realizações materiais.

Governantes e Governados, sabendo de sua origem e finalidade divina, compreenderão que o Dever é um fim e que o Direito é um meio pelo qual se garante a liberdade para o cumprimento do Dever, razão pela qual, logicamente, o Dever tem precedência sobre o Direito, ainda que sem este aquele não possa ser cumprido.

Quando numa Nação todos clamam por seus direitos e ninguem proclama os seus deveres, a consequência inevitável é o desaparecimento dos direitos, porquanto a aplicação da justiça é ela mesma a prática de um dever e ainda porque, se cada cidadão eximir-se ou emitir-se no que concerne aos seus deveres, a Nação se arruina, primeiro moralmente, depois materialmente, empobrecendo-se e arruinando a todos os seus componentes.

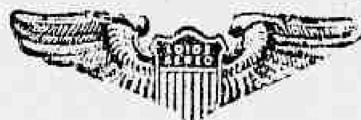
Para compreender estas proposições, precisamos do espirito de humildade. É esse espirito de humildade que nos eleva a Deus, preparando-nos para receber aquelas graças com que Ele galardoa os individuos e os povos voltados para a sua Luz.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Brasileiros! Tendes aí meu pensamento, minha fé, minha esperança, meu amor por vós, já está provado em mais de vinte anos de constante apelo às forças animicas da Nacionalidade, para que surjam no cenario histórico e construam o Brasil digno e forte, respeitado e feliz.

Ao lançar esta campanha, convido-vos para esta oportunidade rara, talvez a primeira, depois de tantos anos de decepções e desilusões, a oportunidade de acompanhar, não um homem, mas uma doutrina; não um partido, mas um programa; não um candidato apoiado por governos ou saído do bojo das confabulações de chefes politicos: mas um humilde homem do povo, que se apresenta sem dinheiro, sem empregos, sem negocios rendosos para ninguem, mas apenas com uma bandeira que sempre esteve nos seus pulsos, desde os albores de sua juventude, por vosso amor e por vossa gloria.

PLINIO SALGADO



LÓIDE AÉREO

BREVEMENTE
Rio de Janeiro-Macapá
nova linha do Loide Aéreo

Sede própria — AV. 13 DE MAIO, 13-27
RIO Agências AV. NILO PEÇANHA, 26-E
RUA MÉXICO, 11-LOJA C
Informações: 32-0789

Falta professoras na Escola Francis Hime

Parece que as novas professoras recém-nomeadas para o Magistério Municipal não querem nada com o trabalho, principalmente quando se trata de escolas distantes, isto é, localizadas na zona rural, no chamado «Sertão Carioca».

A prova disto é que na Escola Franciscis Hime, na Capela, em Jacarépaguá, continua faltando professôras, muito embora, a sua Diretora, d. Maria Lania, tenha dito à nossa reportagem que haviam sido designadas, seis novas educadoras para aquele estabelecimento educacional da P. D. F. No entanto, por mais estranho que pareça até hoje essas mocinhas não se apresentaram e nem siquer dão o ar de sua graça.

Enquanto isto as crianças vão ficando sem aula, vindo desta forma engrossar a fileira de analfabetos que infestam o nosso Brasil.

Cabe ao prefeito Alim Pedro e ao Secretario de Educação tomarem as providencias necessarias, fazendo com que as granfinas do Magistério se disponham não apenas a reivindicarem letra «O» (Cr$ 8.400,00), mas, também a ensinar as crianças matriculadas nas Escolas para as quais forem ou sejam designadas.

Senhor Prefeito, bom dia!...

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Prestes a desaparecer a Campanha de Educação de Adultos

A Campanha de Educação de Adultos, tende a desaparecer se não for afastado da direção daquele orgão, que seria olhado com mais carinho, em qualquer parte do mundo, mesmo da Costa do Ouro, seu diretor, o Sr. Rubens Araújo.

Eis em linhas gerais o que é aquilo: 320 professores ganham «per capita» Cr$ 1.200,00; 92 serventes percebem 300,00; 92 coordenadores, 100,00; 10 fiscais 1.500,00; o presidente, 5.000,00..

O último pagamento foi efetuado em abril do ano passado. O Sr. Rubens que é o presidente e percebe 5.000,00 sofre do figado, pelo que parece. Seu mau humor é permanente e já tem ameaçado demitir todos os servidores de uma só vez.

Assim, sendo, sem comentarmos, deixamos que os leitores analisem, o que citamos acima e cheguem a uma conclusão quanto à vida da Campanha de Educação de Adultos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A Comissão de corridas suspendeu Francisco Yrigoyen por quatro reuniões

Foram aplicadas penalidades ainda em Juan Marchant, Arthur Araujo e Jupiracy Graça

Na tarde de domingo último, após a disputa do "Handicap Especial", verificou-se desclassificação que causou tumultos na assistência, uma vez que, estava patente a penalidade de certo modo arbitrária. Homero já vinha acabado e abindo muito pelo cansaço no final da milha. Mesmo que o Pancho tivesse aplicado partido quinhentos metros antes do vencedor, não cabia tamanha punição, já que nos metros finais nada sofreu o pilotado de Castilho. A foto mostra claro, embora seja habito de Irigoien procurar o adversário para dentro ou para fora. A separação de um para outro é enorme. Homero perdeu porque faltou no final. Assim sendo, a decisão da C.C. desclassificando o ganhador Huxley, foi de estarrecer o público, que em represalia vaiou o ato e aplaudiu incessantemente Francisco Irigoien.

Acresce, ainda, ter partido das sociais o movimento de desagrado e a ovação que recebeu Pancho.

Houve mesmo quem visse o sr. Gilberto da Rocha Faria, feliz proprietário de Homero se prontificar, a ir a C.C. com o sr. Seabra, para entendimentos sôbre o caso. Mas, tudo permaneceu num ambiente de descontentamento geral e Huxley perdeu mesmo a carreira por decisão da Comissão de Corridas, que é autonoma.

Uma coisa nós afirmamos — presenciamos coisa inedita no turfe!.

A seguir, apresentamos as resoluções da C.C.

a) — chamar a atenção dos tratadores de Paulistana, Lilibetá e Ike (1ª natificação), sôbre a indocilidade destes animais na partida;

b) — tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Cartago, e publicada na resolução de 14 do corrente mês;

c) — suspender por quatro (4) corridas o joquei Francisco Irigoyen (Huxley); por três (3) o joquei Juan Marchant (Sanam) e por duas (2) os joqueis Arthur Araujo (Johil) e Jupiraçy Graça (Pintassilgo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Arthur Araujo (Scolops), Antonio Portilho (Jamegão), Ubirajaára Cunha (Orissa), Emigdio Castillo (Kisber), José Portilho (Dawn), Waldemiro de Andrade (Amorozinho), Adão Ribas (Sonhador), Juan Marchant (Cruzado) e em Cr$.. 800,00 o aprendiz Jorge Ramos (Cruzado), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Alberto Corsino (Jonzul), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de sua pensionista);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Expedicto Coutinho (El Quinto), por infração da alinea c do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa de proprietário de seu pensionista);

g) — multar em Cr$ 500.00 o tratador Cesar Covarrubias (Blue Hunter), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista no Serviçãe de Veterinária, na hora regulamentar);

h) — chamar à Secretaria, no hipodromo, quinta-feira próxima, os joqueis José Porrilho, Emigdio Castillo e os tratadores Carlos Cabral e Alexandre Corrêa;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente mês.

TRABALHOS DE DOMINGO

Em pista de areia macia, foram anotados domingo os seguintes exercicios:

SILVESTRE, Moreno e FAIRY TALE, A Marçal, 1200 em 76" juntos

ENCORE, F. Irigoyen e RAVE, Moreno, 1600 em 101" 2|5 facil para a egua

QUIZ, D.P. Silva, 1200 em 79 2|5

NORDESTINO, A. Castro, 1300 em 135"

ACHROYAL, Moreno e PASIPHE Irigoyen, 1200 em 76"3|5 ganhando o primeiro

IBATAN, D. Moreira, 1000 metros em 64"1|5

RARITAN, Lad, 1300 em 91"

EVENING STAR, A. Brito, 1200 em 81"

TRIGO, P. Labre, 2400 em 165" a ultima volta em 138 a milha final em 108" e os restantes 1000 metros em 67"

Programa de quinta feira

1º PAREO — A'S 14,40 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Camal Pacha	8	60
2—2	Sketch	5	52
	3 Majuelo	4	52
3—4	Mameluco	6	58
	5 Gladio	3	56
4—6	Letrado	2	60
	7 Mandi	1	54

2º PAREO — A'S 15,05 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Zombadora	1	54
2—2	Facita	2	58
	3 Quirina	3	50
3—4	Olella	5	56
	5 Beleza	8	52
4—6	Evening Star	6	58
	7 Senzala	4	56

3º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.900 METROS — Cr$ 54.000,00

			Ks.
1—1	Comandulo	2	60
2—2	Piratini	6	56
3—3	Pan	4	52
	4 Monte Vernon	3	56
4—5	Donoghue	5	56
	6 Crosby	1	52

4º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Bomardo	3	56
	2 Garra	1	54
2—3	Stymie	9	56
	4 Dayana	8	54
3—5	Charbal	4	56
	6 Exotico	6	56
4—7	Cafute ex-Siri	5	56
	8 Summaid	7	54
	9 Haurir	2	54

5º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Recuperado	4	56
	" Uiron	5	56
2—2	Caramuru Prince	6	58
	3 Toinete	1	54
3—4	Aferidor	3	56
	5 Peseta	8	54
4—6	Celebre	9	56
	7 Pileque	2	56
	8 Fumeiro	7	56

6º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Cerrerito	6	58
	2 Interventor	12	56
	3 Citor	3	56
2—4	Thank	9	58
	5 Divita	8	54
	6 Zamba	11	54
3—7	Guaramano	5	56
	8 Viento Norte	10	52
	9 Pintera	1	54
4—10	El Chelque	4	56
	11 Hacienda	7	58
	" Halloween	2	58

7º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Beheto	1	56
	" Blue Sky	2	58
2—2	Maypu	6	58
	3 Martelo	3	50
3—4	Tio Pepito	4	58
	5 Avanche	9	58
4—6	Enperlidiño	8	52
	7 Delphus	5	54
	" Oldemburg	1	52

HANDICAP ESPECIAL, MIXTO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00, em premios de 1º lugar no país — Estão chamados:

GIBATÃO	60
BIARROT	58
MORISCO	56
BALTIMORE	55
BACKLASH	54
YASMIN	53
PAULISTANA	53
NEWMARKET	53
DAWN	53
GARUFERO	52
JOUR DE FETE	52
ANIVERSARIO	50
EL PANDERIN	50
TIO CHICO	50
TELURIO	50
JONLE	50
YAMOUR	50
PALOMBETA	50
BICO DE LACRE	50
CHANCHÃO	50
CASTELHANO	50

Sobrecarga de 3 quilos à ganhadora do Grande Premio Cordeiro da Graça

Programa de sábado

1º PAREO — A'S 14,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Sabinada	6	55
2—2	Solange	1	55
	3 Grande Gala	3	55
3—4	Lakme	2	55
	5 Raspa	4	55
4—6	Frankness	5	55
	7 Aracolaba	7	55

2º PAREO — A'S 14,40 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Kandy Boy	3	55
2—2	Soveo	1	55
3—3	Le Rouge	3	55
4—4	Haralem	5	55
	5 Sandia	4	55

3º PAREO — AS 15,10 HORAS
1.000 METROS — (GRAMA) — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Cruzador	2	54
2—2	Jeronimo ex-Bangkok	4	54
3—3	Ipê Roxo	5	54
	4 Em Guarda	1	54
4—5	Meridiano	3	54
	6 Argumento	6	54

4º PAREO — AS 15,35 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 65.000,00

1—1	Fairy Tale	2	55
	2 Cholita	4	55
2—3	Genuc'a	6	55
	4 Geraldy	3	54
3—5	Sebilla	5	55
	6 Dumba	1	55
4—7	Hura	[illegible]	[illegible]
	8 Faxinba	8	[illegible]

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 55.000,00

			Ks
1—1	Dielno	5	54
	2 Onyx	4	54
2—3	Ibsen	7	56
	4 Sepoy	1	60
3—5	Bojarna	8	56
	6 Buckingham	2	52
4—7	Curio	6	56
	8 Fairlight	3	54

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
2.200 METROS — Cr$ 68.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	El Gin	12	60
	2 Marengo	8	58
	3 Evoe	10	60
2—4	Rosembuch	2	54
	5 Nora	3	58
	6 Eber Shan	5	60
3—7	Fair Blend	4	56
	8 Cartago	6	60
	9 Robalo	11	52
4—10	Muiraquitã	1	56
	11 Heliopolis	8	52
	" El Chapado	7	52

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Steno	5	56
	" Chivi	10	56
	2 Bedah	5	56
2—3	Gardu	8	56
	4 Norton	14	56
	5 Nassau	1	56
3—6	Passe Partout	11	56
	7 Orson	2	56
	8 Friebolt	13	56
4—9	By Pass	7	56
	10 Garbo	4	56
	11 Tarbux	12	56
	" Cadendo	9	56

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 65.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Sanam	5	55
	2 M'nelbo	1	55
	3 Lapacho	3	55
2—4	Blue-Hunter	4	55
	5 Hilo-Deoro	7	55
	6 Maestrini	10	55
3—7	Tejo	5	55
	8 Quincas Borba	6	55
	9 Dourando	8	55
4—10	Luarzinho	12	55
	11 Garbolito	2	55
	" Donatello	11	55

Diz que diz no livro de ocorrências

Foram registradas no Livro de Ocorrencias as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

4º PAREO — O treinador Alexandre Correa responsavel pelo treinamento da égua Relansina declarou que atribue a má performance de sua egua ao estado da pista (areia pesada) em que ela sempre trabalhou mal sendo o seu rendimento em chanca normal bem maior; E. Castillo piloto dessa egua fez constar que desde o pulo de partida até os 700 metros veio bem e daí por diante procurou sempre atirar-se para dentro atolando-se, não desenvolvendo mais carreira.

5º PAREO — O treinador Pascoal Borroni responsavel pelo animal Mameluco declarou que muito embora seu pensionista fosse portador de bom trabalho não o confirmou em carreira atribuindo talvez ao estado da pista o seu fracasso acrescentando ainda que corrido de ponta, Mameluco não é o mesmo animal.

6º PAREO — Jupiracy Graça piloto de Pintassilgo declarou que na reta de chegadas seu conduzido vinha no lado de Camocim, porem não descontando terreno. Ao ser solicitado no chicote, avançou celere indo todavia um pouco para dentro apesar de terceiro um esforço para não causar prejuizo no referido competidor.

7º PAREO — Paulo Labre piloto de Marmid declarou que logo após a partida seu conduzido foi violentamente prejudicado obrigando-o a recolhe-lo de golpe para não rodar, atrasando-se muito em consequencia do ocorrido; Aparicio Pereira treinador de Zamba declarou que atribuio fracasso de sua pensionista ao estado da raia, areia pesada; A. Castro piloto de Manteore comunicou que nos ultimos 200 metros seu conduzido foi levado para dentro pelo competidor Neon.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — Dalcino Silva piloto de Entrealia declarou que sua conduzida portou-se de modo muito boba em carreira principalmente na reta de chagadas quando ao ser castigada foi para dentro não prejudicando a nenhum competidor porque havia luz suficiente; Dario Moreira piloto da egua Tolda declarou que no pique de partida a competidora Baleeira largou para dentro prejudicando involuntariamente ao seu conduzido; Paulo Labre piloto de Baleeira declarou que na partida sua pilotada ao envés de largar, pulou para dentro obrigando-o a suspende-la pegando nesse lance, ligeiramente a competidora Tolda.

2º PAREO — B. Marinho piloto do animal Queixume declarou que o seu pilotado ficou preso na fita

(Conclui na pag. 11)

TRABALHOS DE DOMINGO

Em pista de areia pesada, anotamos sabado, os seguintes exercicios:

PERPEQUETE O. Macedo, 1600 em 110"

FACITA, D.P. Silva, 1300 em 88"

SERPENTINA, A.G. Silva e IPE RIXO, W. Meireles, 1000 em 65"2|5 vencendo Ipê Roxo

CACAU, D. Moreira, 1500 em 99"

BUDA, J. Ramos PAFUNCIO J. Portilho, 1200 em 84" juntos

HUSA, B. Marinho, 1200 em 79"

GUAMBI, P. Labre, 1500 em 58"

CITOR, D.P. Silva, 1300 em 91"

BLUE SKY, C. Calderano 1300 em 86"

AIRLIFT W. Lima, 1300 em 88"

CAIRE, A. Araujo e SILENO, U. Cunha, 1400 em 92"2|5 vencendo a ema

CERTERITO, B. Marinho, 1300 em 84"2|5

COMANDULO, P. Labre, 1600 em 108"

GIBATAO U. Cunha, 1200 em 76"

FIREBOLT, P. Labre 1400 em 92"3|5

CADI, A. Araujo, 1400 em 88" 4|5

GARRANCHO, A. Britto e GUAZUMA, E. Cardoso, 1300 em 88" juntos

QUINCAS BORBA, A. Araujo, 1200 em 77"3|5

ESTREANTES DA SEMANA

Eis a relação dos animais estreantes inscritos esta semana na Gavea:

FELIPA — feminino, alazão 4 anos, São Paulo, Crist'mas Festival e Huncha, criação dos Srs. Antonio & Alvaro Assumpção e propriedade do Sr. Fares Sallum. Treinador: Luis Tripodi.

ARGUMENTO — masculino, alazão, 2 anos, R. de Janeiro, Alibi e Juvente, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Sr. Waldemar Brandon Schiller. Tratador: Manoel de Souza

LEYLAN — feminino, castanho 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Elide criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. Carlos Ramos de Figueiredo. Treinador: D.M. Oliveira

EM GUARDA — masculino, zaino, 2 anos, R.G. Sul, Mirasaio e Jery, criação do Serviço de Remonta do Exercito e propriedade do Sr. Pery Cato Xavier. Treinador: José Salustiano da Silva

JÁ RESPONDEU O J. C. BRASILEIRO

O presidente da Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro Dr. Cordeiro, já recebeu a resposta do J. C. Brasileiro referente ao caso que empolga a cronica turfista.

Está simplesmente aguardando resposta da A.P.C.C., que ainda não chegou a suas mãos.

Entrementes, a reunião dos cronistas deverá se realizar na proxima sexta-feira, às 18 horas, para a qual estão convidados todos os cronistas associados ou não.

Cascos & Crinas

Fomos destinguidos pela direção da Rádio Mundial, à cuja frente está a figura dinâmica do radialista Vitor Costa, com um amável convite para o encerramento das festividades de uma nova fase com que atravessa a simpática emissora P.R.A-3, fazendo parte da organização Vitor Costa.

Depois de alguns anos afastado do meio radiofônico, onde privei como cronista e compositor, tive ensejo de voltar ao convivio de tão bons amigos, confessando-me grato pela satisfação com que fui recebido, acolhida aliás bastante desvanecedora.

A Vitor Costa, Gagliano Neto, Raul Longras e, finalmente, a todos os integrantes da Emissora Mundial, os meus sinceros agradecimentos.

J. A

O joquei Osvaldo Ulôa, também agora vai se dedicar ao comercio pois comprou uma casa de couros situada na Gávea. Breve será a inauguração e dizem que vai haver champanhota etc.

A Comissão de Corridas registrou ontem o novo compromisso que prende o joquei F. Irigoyen ao Stud Seabra.

O joquei E. Castillo atual lider da estatística não se empenhará para montar e somente aparecerá no dorso de Halloween na 5ª feira.

A fim de supervisionar a cria Courageuse que está sendo apurada na Cidade Jardim, chegou o treinador Pedro Cosso Filho.

Os animais [illegible] e C[illegible] defensores da jaqueta do Stud Lúcia Maria que estavam nos cuidados de Edio Coutinho, passaram recentemente para as cocheiras de Claudio Rosa e de Carlos Cabral.

O Henrique Possolo é uma das 16 provas em que um [illegible], pode montar. Assim, Irigoyen dirigirá Encore domingo proximo.

Recebemos do Dr. [illegible] presidente da Associação dos Cronistas de Turf do Estado de Pernambuco, 6 ilustrações de "Morero sua vida e suas glorias".

Agradecemos a gentileza e prometemos atender dentro do mais breve possivel o que nos foi solicitado.

O animal Aratejo chegou de S. Paulo e foi confiado aos cuidados de Eddio Coutinho que o preparará para proximos compromissos.

A favorita Olella mancou gravemente no ultimo domingo.

Ficará afastada das pistas esta pensionista de Luis Tripodi.

EM CIDADE JARDIM

A carreira principal de domingo na Paulicea, é o Grande Premio General Couto de Magalhães na distancia de 3218 metros e dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor.

Pelo regulamento o cavalo INDOCIL é serissimo candidato à Taça de Ouro pois já laureou-se duas vezes como rei da raia paulista:

O campo está assim formado:

1—1	Adil	62
2—2	Indocil	58
3—3	Old Fashioned	58
	4 Foster	62
4—5	Balte-La	55
	6 Acpulco	58

UM APÊLO À COMISSÃO DE CORRIDAS

Pouco depois de conhecidas as deliberações da Comissão de Corridas na tarde de ontem estando a grande maioria da cronica turfista carioca convencida da injustiça que representava a desclassificação do cavalo Huxley em favor de Homero o presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro endereçou um oficio à Comissão de Corridas no sentido de que seja facultado em dia e hora previamente designados que os cronistas de turfe assistam à exibição do filme do referido pareo a fim de que possam verificar o quanto de esclarecedor é o meio de que vale a C.C. para suas decisões

A CORRIDA EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO NO TURFE DE SÃO VICENTE

O presidente do Joquei Clube de São Vicente, Sr. Fabio Salvador Rei, quando em recente visita que fez à nossa capital, tomando conhecimento da situação financeira em que se debate a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, prontificou-se a prestar uma homenagem à entidade de classe fazendo disputar uma corrida no hipodromo vicentino destinando à Associação a renda dos portões e o movimento liquido das apostas da prova principal que terá a denominação da mencionada Associação. Agora estando em São Paulo tratando de assuntos ligados à cronica turfista o presidente da Associação teve oportunidade de assentar com os dirigentes do turfe praiano a realização desta corrida no proxima sexta-feira dia 29 de abril p. vindouro pois, sendo esta data proxima da disputa do Grande Premio São Paulo, não só o movimento deve ser melhor, como também há a possibilidade de com mais facilidade, estar presente a cronica carioca vez que como anualmente acontece é ela convidada a assistir à disputa do Grande Premio S. Paulo que este ano será corrido no domingo primeiro de maio. Nestas condições o presidente a Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo ciente do fato, já incluiu no programa de recepções aos convidados nacionais e estrangeiros a visita a S. Vicente naquele dia, sendo todos homenageados com um jantar, seguindo-se depois à corrida noturna.

Programa de domingo

1º PAREO — A'S 14,20 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1—1	Conchas	7	56
2—2	Morena Flor	2	56
	3 Taxi-Girl	3	56
3—4	Ergura	4	52
	5 Coronha	1	56
4—6	Felipa	6	56
	" Garka	5	56

2º PAREO — A'S 14,45 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Ike	4	56
2—2	Banki	7	56
	3 Camacim	3	56
3—4	Guararapes	1	56
	5 Minoletto	6	56
4—6	Cacau	2	56
	7 Tié-Preto	5	[illegible]

3º PAREO — A'S 15,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Bov[illegible]	4	58
2—2	Alvitrador	6	60
2—3	Silvestre	2	54
	4 Lafogata	3	58
4—5	Jonson	5	60
	6 Merci	1	58

4º PAREO — A'S 15,35 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 78.000,00

			Ks
1—1	Go-Drake	1	52
2—2	Mister Rio	5	50
	3 Treinador	7	52
3—4	Nogaro	4	56
	5 Escaler	2	52
4—6	Tio Gabriel	6	56
	" Corrupião	3	52
	" Chanchão	8	56

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1—1	Baleeira	2	54
2—2	Serpentina	5	54
	3 Iemanjá	4	54
3—4	Entrealia	6	54
	5 Leylan	3	54
4—6	Bonarneira	7	54
	" Arrevila	1	54

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 84.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Inhandum	4	58
	2 Gageiro	2	58
2—3	King Bay	5	58
	4 Crisham	7	56
3—5	Rot	6	58
	6 Flamante	3	58
4—7	Quimbar	8	56
	8 Seibo	1	58

7º PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — (CLASSICO) — A'S 17,00 HORAS
1.6000 METROS — Cr$ 150.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Encore	2	58
	2 Safira	3	58
2—3	Corragense	4	58
	4 Caire	5	58
3—5	Queente	8	55
	" Jondeel	6	55
4—6	Quadrilha	7	55
	" Quinote	1	55

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 80.000,00
HANDICAP ESPECIAL MIXTO

BETTING

			Ks
1—1	Biarrot	1	58
	2 Garufero	5	52
2—3	Jonle	9	50
	4 Telurio	2	50
3—5	Gibatão	4	60
	6 Jour de Fete	7	52
4—7	Bico de Lacre	3	50
	" Dawn	8	53
	" Castelhano	6	50

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO D. FEDERAL — Edital de citação de ARNOLD SPUEGEL com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — o Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, — Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de ELEONORE SORIANO MUSAFIR e VICTOR MUSAFIR foi proposta uma ação de despejo contra SIMÃO SPUEGEL e na qual foi requerido o seguinte: — «Petição inicial (fls. 2.) — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª. Vara Civel. — ELEONORE SORIANO MUSAFIR e Victor Musafir, ambos brasileiros, ela de prendas domésticas e êle do comercio com escritório sito nesta capital à rua do Ouvidor nº. 55, sala 55, deram em locação ao sr. ARNOLD SPUEGEL, brasileiro, — naturalizado, do comércio com escritório à rua do Rosário nº 155, sob. loj. o apartamento 101 do prédio sito à rua Barão de Jaguarabibe, digo, Barão de Jaguaribe nº. 176, mediante o aluguel mensal de Cr$. 3.070,00 (três mil e setenta cruzeiros), conforme contrato (doc. anexo). — E, como — não tenha pago o locatário o aluguel vencido desde Janeiro de 1955, vem pela presente requerer a ação de despejo — por falta de pagamento, pelo que solicita a V. Excia. se digne de mandar citar o locatario para contestar no prazo legal sob pena de revelia, ficando sujeito para todos os termos do Processo até final, quando espera seja julgada — procedente a ação e condenado o locatário nas custas honorários de advogado além do despejo que deverá ser decretado. — Requer, outrossim que seja intimado o sr. Simão Spuegel, brasileiro, do comércio, residente nesta capital a rua Prudente de Moraes, nº 805, c/5, sendo encontrado no seu escritório à rua do Rosário, 155, sob-loja, na qualidade de fiador e principal pagador do contrato de locação — supramencionado. Dá-se a presente o valor de CR$ 36.840,00 para efeito do pagamento de taxa, protestando por tôdas as provas permitidas em direito. E Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1955. (a) Antônio Pessoa Novais adv. insc. 6.923, na O.A.B. — Distribuida à 14ª. Vara Civel em 14 de fevereiro do corrente ano. — DESPACHO: A. cite-se. — Rio, 17-2-55. (a) Ernesto Jencarelli. — «PETIÇÃO de fls. 10. — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Eleonora Soriano Musafir e Victor Musafir, nos autos da ação de despejo que move contra ARNOLD SPUEGEL, não tendo sido encontrado o réu e ignorado o seu paradeiro, requer, sirva-se V. Excia de mandar citalo por edital na forma da Lei. — E; deferimento. Rio de Janeiro, 15 de Março de 1955 (a) Antônio Pessoa Novais. — DESPACHO: N. A. — Rio, 15-3-55. (a) — M — Costa. — Despacho de fls. 11 — Cite-se por edital, com o prazo de vinte dias. — Rio, 17-3-55. (a) M. Costa. — «Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de VINTE DIAS para a citação do referido ARNOLD SPUEGEL, que se encontra em lugar incerto e não sabido. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e no Diario da Justiça, na forma da lei. O Juizo funciona no quinto andar do palacio da Justiça, sito à rua Dom Manoel nº. 29. — «Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu (a) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o escrivi e subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa". — Conforme o original. — O escrivão Arindo Ruiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: — O Doutor Moacir Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal: — Faz saber, aos que o presente edital virem ou tele conhecimento tiverem que, por parte de Gercinio Gomes, foi proposta uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado à rua Santarem 37-A, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Gercinio Gomes, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta cidade à rua José Bernardino, n. 32 — casa 1 —, vem intentar, com a presente, ação de usocapião, nos termos dos arts 454 a 456 do Codigo do Processo Civil, no curso da qual e sendo necessário, provará: que, conforme se vê da planta inclusa (doc. 1), está na posse mansa e pacifica da área de terreno medindo 7,00 x 40,00 ou sejam 290,00m2, sito à rua Santarem n. 37-A, no Estação Circular da Penha, Freguêzia de Irajá, nesta cidade, com as seguintes confrontações: Lado Direito — com o predio n. 37, propriedade do espolio de José Cunha Leite. Lado Esquerdo — com o predio n. 43, de propriedade de Antonio Fernandes e com a Avenida n. 47 casas III — IV e V, de propriedade, respectivamente dos Srs. Cesário Araripe, José de Melo e Americo Grasso. Linha dos fundos — com o prédio n. 81, da Avenida Camões, de propriedade de Julio dos Santos. 2 — Possuindo como sua a referida área, isto é, atribuindo a si a propriedade nos termos do art. 550, do Código Civil. 3 — Além disso, provará que a posse de tal área se remonta há mais de 30 anos, sem interrupção, sendo mansa e aciica naforma já mencionada do art. 550 do citado Código (docs.) 4 — Ainda provará que o suplicante construiu no mencionado terreno um barracão, dividido em comodos para moradia, pagando os impostos territorial e predial, e a taxa dágua não sendo o terreno devoluto. 5 — Nestes termos — provará que — data venia —, deve a presente ação ser julgada procedente para efeito de ser reconhecido o dominio do suplicante sobre a área mencionada, com as dimensões e confrontações nela referidas. 6 — Assim, requer a V. Excia., e admita a justificar, em dia e horas designadas e com a citação do órgão do Ministério Público, a posse em referência. 7 — Feita a justificação, determinará V. Excia., a citação desconfianantes do imóvel e de seus conjuges, se casados forem, para, a forma do alegado art. 455, contestaram o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse e o dominio do suplicantes sobre a área aludida. 8 — Protesta por provas periciais, testemunhal, documental e depoimentos pessoais dos confiantes enunciados na planta junta e, dando ao presente o valor de Cr$ 30.000,00.. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1954. (a) João Cesar Jacobina Vieira — advogado — Inscrição 6116 — Rua Alvaro Alvim, 27 — grupo 52. Tels. 42-9408 — 45-4628 — 43-6409. — Despacho: A. Ao M. Público. 27-X-54. (a) Moacir. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume, bem como, de que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt 146, 9º andar, sala 904. — Aos nove dias de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Cacilda Araujo Dias, escrevente juramentado, dactilografei. E (assinatura ilegivel), escrivão, subscrevo. — (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação com o prazo de 20 dias a Irene Jesus da Silva, em solteira Irene Jesus. — O Doutor Cristovam Breiner, Juiz de Direito da 2ª. Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente a dona Irene Jesus da Silva, em solteira Irene Jesus, de residência em local incerto e não sabido, natural do Distrito Federal, nascida em 9/8/1920, filha de Antonio de Souza e de Elisa de Jesus, casada com Epitacio Bezerra da Silva, que, por este Juizo se processa a ação de desquite requerida por seu marido, e de cujos autos foi extraido o presente edital, com o teôr do qual fica notificada d. Irene Jesus da Silva, em solteira Irene de Jesus para comparecer à sede dêste Juizo no proximo dia 12 de abril do corrente ano de 1955, às 13 horas, quando será realizada a audiência de conciliação em virtude de ação de desquite promovida por seu marido. Não comparecendo à notificação, d. Irene Jesus da Silva, ficará citada para, no prazo legal de 10 dias, que correrá da audiência de conciliação supra aludida, isto é, a partir do dia 12/4/1955, defender-se, sobre pena de revelia, na ação de desquite a que se refere a petição, cujo teôr é o seguinte: Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — Epitacio Bezerra da Silva, brasileiro, casado militar reformado, residente nesta capital, à rua 1 nº. 3. Vem por intermédio da presente expor a V. Exa. o seguinte: (I) O supte., onforme doc. anexo, casou em 4 de novembro de 1937, com Irene de Jesus, com quem teve 2 filhos, Edson e Ivan, atualmente com 15 e 13 anos de idade, respectivamente. (II) Acontece, porém, que na ocasião em que o supte. mais necessitava de sua esposa, pois encontrava-se internado no Hospital Central da Marinha, seriamente enfermo, foi por ela abandonado em 16 de outubro de 1946 (como se verifica na carta anexa, não obstante as inverdades atribuidas ao Autor), tendo esta deixado o lar conjugal definitivamente. E, apesar do esforço do requerente no sentido de encontrar sua mulher, permanece a mesma ausente, sem jamais interessar-se pela sorte dos próprios filhos. Ante o exposto, vem o supte. requerer a V. Exa. nos termos do art. 317, nº. IV, a presente ação de desquite contra sua mulher Irene de Jesus, e pedir a sua citação por edital, na forma da lei, visto residir em local incerto e não sabido. Requer ainda o peticionário que seus 2 filhos, já mencionados, continuem a viver em sua companhia, como até então, permanecendo o Supte. no exercico do pátrio poder, e condenada a R. a não usar mais o seu sobrenome. Esclarece o A que o casal tem bens a inventariar no valor de Cr$. 10.000,00. Protesta-se por toda as provas em direito permitidas, juntada oportuna de documentos, inclusive depoimento pessoal da R.; no caso desta atender aos editais de citação etc. Dá à presente para os efeitos legais o valor de Cr$. 10.000,00. Nestes termos, P. deferimento. D. Federal, 14 de outubro de 1953. (a) Francisco Martire, adv. 5640. Distribuição: — «Corregedoria da Justiça. Ao 4º. Oficio de Distribuidor. D. a 2ª Vara de Familia. Em 21 de dezembro de 1953. (a) ilegivel. Petição de fls. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª. Vara de Familia. Epitacio Bezerra da Silva, nos autos da ação ordinária de desquite que propoz contra sua esposa, Irene de Jesus, por abandono voluntário do lar, não havendo ainda sido publicado no Diário da Justiça o edital de citação da R.; na forma determinada por V. Excia.; vem pela presente requerer seja marcada nova data para a realização da audiência de conciliação e expedição de novos editais. — Têrmos em que, P. deferimento. Distrito Federal, 24 de Janeiro de 1955. (a) Francisco Martire, adv. Despacho: «Sim, designados dia e hora pelo Cartório. Rio, 25/1/55. (a) Parim. Designação — Fls. 14 Vº.: «Certifico que, em cumrimento ao despacho retro, ficou designado o dia 12 de abril próximo, às 13 horas, para a audiência de conciliação. Dou fé. Rio, 10/3/55 (a) J. Castro». Em virtude do que foi expedido o presente edital, com teôr do qual fica notificada e citada dona Irene Jesus da Silva, em solteira Irene de Jesus, ora ré, para os efeitos e fins no mesmo constantes. — Faz saber, outrossim, que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146, 4º. and. s/ 401 (Edificio Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de março de 1955. Eu, J. Castro, escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (a) Cristovam Breiner, Juiz». Ficam ressalvadas as rezuras referentes à data da audiência. Está conforme o original. Escrivão: (a) Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL. — Edital de praça para venda e arrematação dos bens móveis penhorados na ação executiva movida por Jorge Schnaider contra Vicente Durante. - Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAÇO saber que no dia 23 do próximo mês de março do ano corrente, às 16 horas, à rua Pará, n. 295, o Porteiro dos Auditorios levará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, os bens móveis abaixo descritos, penhorados na ação executiva que move Jorge Schnaider contra Vicente Durante, depositados à rua Pará, n. 295, onde poderão ser vistos, e saber: 1 mobilia de sala de jantar, tipo chipendale constando das seguintes peças: 1 mesa, 1 buffet, um bar, 2 poltronas e 6 cadeiras singelas, avaliado o conjunto em Cr$ ...... 12.000,00; 1 mobilia de quarto de casal, tipo Luiz XV, constando das seguintes peças: 1 guarda-vestidos, 1 guarda-casacas, 1 penteadeira, 1 camiseiro, 1 cama de casal, 2 mesinhas de cabeceiras, 1 cadeira singela e um puff, avaliado êste conjunto em Cr$ 8.000 004 O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. Rio de Janeiro, aos 24 de fevereiro de 1955. Eu, Nicherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. a) Augusto Moura Está conforme. a) Nictherolino de Castro Lameira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de 1ª praça com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Edgard Maciel de Sá. move contra Geraldo José Torres Gonzaga, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER que no dia 31 do corrente mês, às 14 horas, nô saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios, fará em público leilão a quem mais der e melhor lance oferecer, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Edgard Maciel de Sá, move contra Geraldo José Torres e constantes do laudo de avaliação adiante transcritos. Laudo de avaliação de fls. 21 — Laudo de avaliação. — Juizo de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal. — Ação executiva: Edgard Maciel de Sá — Geraldo José Torres Gonzaga e outra. — 1 aparelho de televisão, do fabricante General Eletric de 21 polegadas. n. 406.490, em perfeito estado de conservação. Avaliamos em .... Cr$ 25.000,00. 1 rádio vitrola, com toca discos Long Playing, do mesmo fabricante General Eletric, n. 32.612, em perfeito estado de funcionamento. — Avaliamos em Cr$ 12.000,00. — Os bens acima enumerados, encontram-se em poder do Dr. 1º Depositário Judicial. A presente avaliação, importa num total de Cr$ 37.000,00. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1954. (a) Armando Leite Nogueira, Rodolpho Bittencourt. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir êste e mais 3 vias de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. — Rio de Janeiro, 14 de março de 1955. Eu, (a) Celio da Silva Lopes, Escrivão substituto, o dactilografei. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo. (a) H. Andrade. Está conforme ao original. O Escrivão, (a) *Geraldo Calmon Costa.*

ERIAC — ADMINISTRAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA S.A. — ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à rua Dias da Cruz número 59, 3º andar, sala 304, Méier, nesta Capital, às 14 horas do dia 29 de abril de 1955, sexta-feira, a fim de deliberaraem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação das contas de 1954;

b) — Aprovação do balanço e parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercicio.

Desde já acham-se à disposição dos Srs. acionistas todos os documentos de que trata o artigo número 99 do Decreto-Lei número 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953 — Diretor — Dr. Lincoln Caire.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL. — Edital de leilão, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do acervo da Sociedade, nos autos de Dissolução que Justino Francisco requereu contra Apolinário Alves, na forma abaixo: — O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª. Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 13 de abril pv., às 16 horas, serão levados a público leilão, pelo leiloeiro Jaime Bricio de Abreu, os bens que constituem o acervo da Sociedade acima referida, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer, e cujas caracteristicas são as seguintes: Terreno sito à Estrada da Posse nº. 651, na Freguesia de Campo Grande» E aberto, com ligeira ascenção, cercado por cercas vivas, medindo de frente 30,00m e aos fundos igual largura, por 146,00m de extensão por ambos os lados; confronta pelo lado direito com a propriedade de Amancio Alves, pelo lado esquerdo com a propriedade de Jacinto Albano Corrêa, e aos fundos com quem de direita. O terreno foi avliado em Cr$.10.000 00. Dentro dêsse terreno encontram-se as seguintes edificações: Prédi terr[illegible]al tendo de frente varanda cimentada e [illegible] vã, para onde se abrem 1 porta e 1 janela; pelo lado esquerdo 2 janelasá pelo lado direito 2 janelas é de construção antiga de frontal de tijolos, os portais são de madeira e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 6 00m de largura na frente por 10,00m de comprimento. Divide-se em 3 quartos e 2 salas, cimentadas e forradas, cozinha e banheiro cimentados e forrados. Está em regular estado de conservação. Foi avaliado o prédio em Cr$. 50.000 00. Prédio térreo, dividido em 2 residências, de feitio beiral tendo de frente 3 portas e 4 janelas, pelo lado direito 1 janela E de construção antiga de frontal de tijolos; os portais são de madeira e cimentadas as soleiras Mede a edificação 12,00m de largura por 5.50m de comprimento. Pelo lado direito seque 1 puchado de 3.00m de comprimento por 2.00m da largura, com 2 cômodos. — Divide-se esta edificação em 2 moradias, tendo a 1ª. 1 quarto e 1 sala, e cozinha, cimentados e forrados, e o banheiro é comum, fóra da edificação, e compõe-se de chuveiro e W. C.. Está em regular estado de conservação, e foi avaliado em Cr$. 50.000,00. Prédio térreo, construido aos fundos e à direita do terreno, no feitio de beiral, tendo de frente 1 porta e 2 janelas. É de construção de frontal de tijolos: os portais são de madeira e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 6,00m de largura na frente por 3,50m de comprimento. — Divide-se em 1 quarto e 1 sala, cozinha e banheiro, cimentados e em telha vã; está em regular estado de conservação. Foi avaliado em Cr$. 30.000,00 Barracão edificado aos fundos e no centro do terreno, no feitio de beiral, tendo de frente 1 porta e 1 janela, ao fundo 2 janelas. É de construção de madeira e mede 6,00m de largura por 3,00m de comprimento. Divide-se em 3 comodos cimentados e em telha vã; o banheiro é comum e compõe-se de W. C. e chuveiro, cimentado. Está em regular estado de conservação. — Foi avaliado em Cr$. 10.000,00. Prédio térreo: edificado no centro e à esquerda do tererno, no feitio de beiral, tendo de frente 1 porta e 2 janelas, a construção é de pau à pique e tijolo. Mede 7,00m de largura na frente, por 5,00m de comprimento. Divide-se em 3 salas e 3 cozinhas, cimentadas e em telha vã; o banheiro é comum e compõe-se de W. C. e chuveiro. Está em regular estado de conservação Foi avaliado em Cr$. 15.000,00. Prédio térreo, construido na frente e à direita do terreno, no feitio de beiral, tendo de frente 1 porta e 2 janelas, à direita 2 ianelas e à esquerda 2 janeles. E de construçao de pau à pique e tijolos: os portais são de madeira e cimentadas as soleiras. Mede de largura 5,00m e de comprimen no corpo principal 3,00m, seguindo puchado que mede 6,00m de comprimento por 4,50m d largura. Divide-se em 5 salas e 2 cozinhas cimentadas e em telha vã. Esta em mau estado de conservação. Foi avaliado em Cr$. 30.000,00. Barracão de madeira, construido na frente e à esquerda do terreno, no feitio de beiral, tendo de frente 1 po e 1 janela. Os portais são de madeira e cimentadas as soleiras. Mede 5,00m de largura por 4,00m de comprimento. Divide-se em 3 cômodos cimentados e em telha vã; o banheiro é comum. Está em mau estado de conservação. Foi avaliado em Cr$. 10.000 00. Barracão de madeira, construido à esquerda e na frente do terreno, no feitio beiral, próprio para comércio, dividindo-se em 2 cômodos cimentados e em telha vã. Está em meu estado de conservação. — Foi avaliado em Cr$. 10.000,00. — E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no dia, hora e local acima indicados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, os 10 de março de 1955. Eu, Marta Simões Borges, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo (a) Decleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O escrivão substituto, (a) JOAQUIM FELICIANO LOS SANTOS.

«Grande Concurso Mensal» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE BB

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 26 de março de 1955:

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerencia, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma geladeira CLIMAX no valor de Cr$ .. .. 15.000,00 oferta de J. Isnard S.A:

2º PREMIO — Uma Maquina de costura no valor de Cr$ 7.000,00 oferta da CASA NENO:

3 PREMIO — Um colchão de molas PLUMA no valor de Cr$ .. 2.000,00:

4º PREMIO — Um liquilificador ARNO no valor de Cr$ 2.000,00

5º PREMIO — Uma bicicleta no valor de Cr$ 2.800,00

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "BB" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "BB".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja: rua da Alfandega 59 em Niterói rua da Conceição 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av Passos esq de Av. Pres Vargas: Casa Barros à rua Jardim Botânico 178: Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B: Galeria Ipanema à rua Visconde de Pirajá 608 B: Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38-A: Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417: Farmácia e Perfumaria Nosso Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985: Farmácia Brasil, à rua Uranos 1038: Farmácia César à rua Aracatuba 14 e 17: A Gentil do Méier à rua 24 de Maio, 1341: Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série AA

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 29 de Janeiro, correspondentes à série 'AA', foram os seguinte:

1.º	Prêmio	—	Bilhete	n.º	15.711
2.º	"	—	"	"	67.057
3.º	"	—	"	"	79.770
4.º	"	—	"	"	90.297
5.º	"	—	"	"	91.102

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos. Encubadora elétrica. — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uranos. 719 — Telefone 30-5948.

Brilhante vitória do E. C. Rio de Janeiro

O Acariense derrotou o Unidos do Mar-Vencido o Brasil de Engenheiro Pedreira -Vitória do misto do Itanhandú-Outras notas do futebol amador

O Esporte Clube Rio de Janeiro, de Jacarepaguá, recebeu, domingo último, em seu campo a visita do Jorge Veiga Futebol Clube, com o qual preliou amistosamente.

A luta, que teve um desenrolar dos mais movimentados, terminou com a vitória do Rio de Janeiro, pela contagem de 5x2, continuando em sua marcha invicta.

QUADRO VITORIOSO

O quadro do Esporte Clube Rio de Janeiro formou da seguinte maneira:

Tião; Gabriel e Vadinho; Jorge I, Tavinho e Jorge II; Alvaro, Tuca, Gegeu, Omar e Silvio.

GOLEADORES

Silvio — Gegeu — Omar — Tuca e Tavinho, foram os autores dos tentos que deram a vitória ao clube de Delfin Pereira.

PRELIMINAR

Na luta preliminar, ainda venceu o Rio de Janeiro, pela contagem de 4x0, goals de Feijó, Lico, Washington e Ari.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor, formou com a seguinte constituição:

Rubinho; Leopoldo e Elias; Ori, Ari e Nelson; Feijó, Atl. Zé Mulambo, Lico e Merujo.

VITORIOSO O ACARIENSE

O juvenil do Acariense, enfrentando, domingo passado, o Unidos do Mar, conquistou bonita vitória, pelo escore de 3x1.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor, jogou com: Betinho; Lelé e Nelson; Missier, depois Maquinha, Velinton e Milton; Luiz, Fabinho, Avelino, Toninho e Aristarco.

DERROTADO O BRASIL F.C.

O Brasil Futebol Clube, de Engenheiro Pedreira, perdeu domingo último, o seu titulo de invicto, ao ser derrotado pelo Olarias Futebol Clube no campo de São Mateus, pelo escore de seis a quatro.

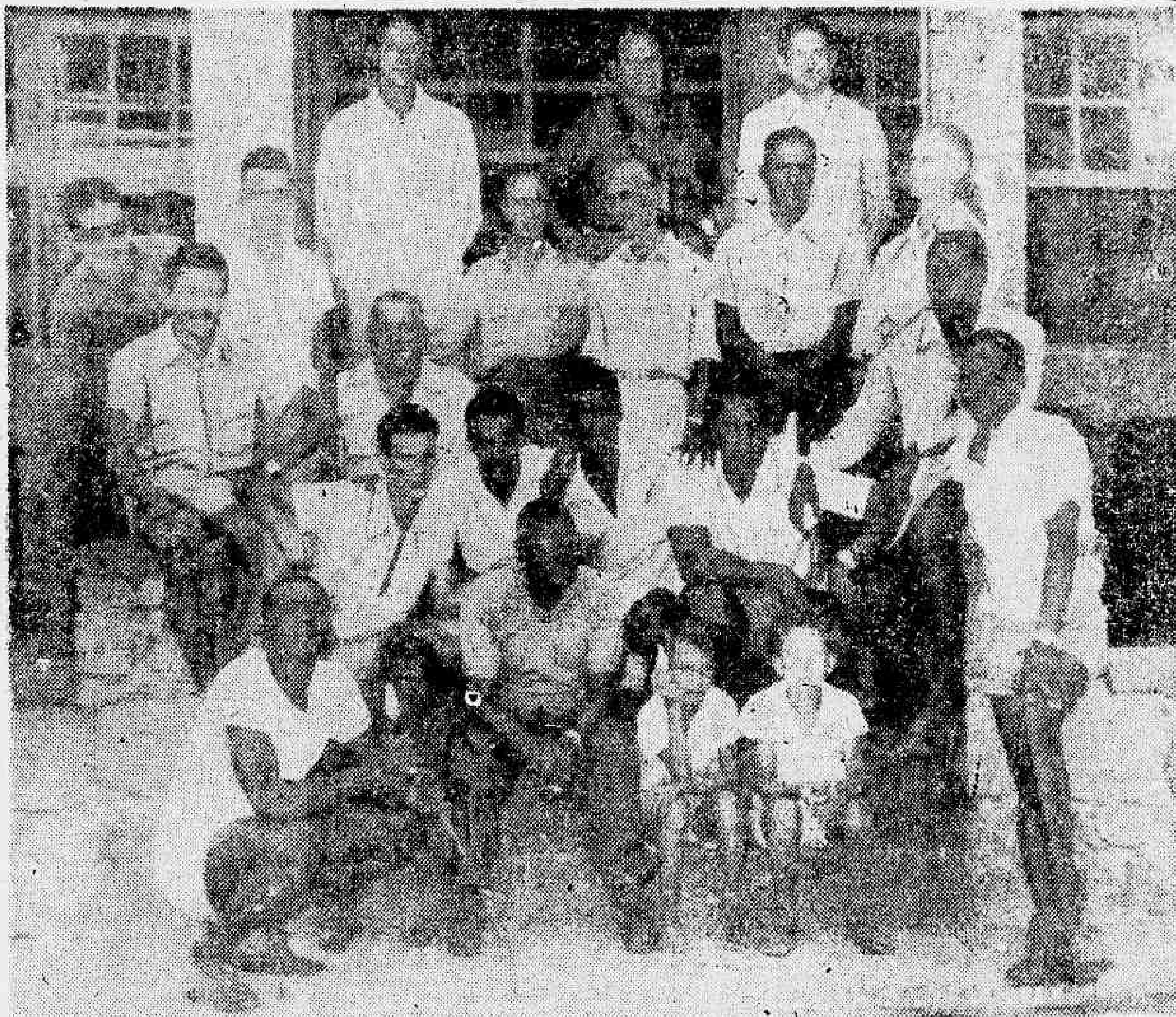
VENCEU O MISTO DO ITANHANDU

O Misto do Itanhandu, enfrentando no campo do Lar Proletário, o Horizonte, conquistou dificil vitória pelo escore de dois a um, goals de Pio e Gualter.

QUADRO VENCEDOR

Eis o quadro vencedor:

Oldemar; Paulo e Adilson; Pedro, Betinho e Arthur; Gualter, Omar, Pio depois Luiz, Norberto e Barbosa.



NO HOTEL MIRAMAR — Um grupo posa, especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS, entre eles Gradim, o centrado Lobato, nosso companheiro Ricardo Carpenter, Geraldo e os Srs. Mathias e Ximenez, proprietários do pitoresco hotel instalado na aprazivel Ilha do Governador

Sensacional vitória do Soberano F. C.

O clube da rua Frei Caneca, derrotou o Rio São Paulo, em seus próprios dominios, por 3x2 - Está sem compromisso para domingo, o Soberano

O Soberano Futebol Clube, enfrentando, na tarde de domingo último, o Rio São Paulo Futebol Clube, do Campinho, no campo deste, conquistou dificil mais expressiva vitoria, pelo escore de 3x2.

O prelio agradou a grande assistência que esteve no campo do Rio São Paulo, pela movimentação que empregaram os dois quadros em campo, notadamente na parte do Soberano, que mesmo lutando no campo de seu adversario não se intimidou.

QUADRO VENCEDOR

O quadro do Soberano formou com a seguinte constituição:

Pescador; Joao e Abilio; Carlos Alberto, Quitanda e Nelson; Baiano, Nascimento, Raul, Armandinho e Zé Carlos.

GOLEADORES

Quitanda de penalti, Baiano e Raul, foram os construtores da vitória do clube de Rodrigo Amieiro.

PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se um empate sem abertura de contagem.

SEM JOGO PARA DOMINGO O SOBERANO

O Soberano Futebol Clube, está sem jogo para domingo, como tambem deseja formar seu calendário para o corrente ano.

Entendimentos com o Sr. Rodrigo Amieiro, pelo telefone de número 32-3565, ou enviar oficios para a rua Frei Caneca 358.

HORST, O JUIZ

Para apitar Cariocas x Mineiros, foi apontado o Juiz Horst Hender, do Rio Grande do Sul.

ESQUADRÕES PARA ESTA NOITE

Para o «match» de logo mais, já estão escalados os dois selecionados que deverão formar assim: CARIOCAS — Osni; Pinheiro e Santos; Mirim, Dequinha e Oswaldinho; Garrincha, Rubens, Leonidas, Didi e Ademir.

MINEIROS — Sinval; Afonso e Oswaldo, Geraldino Lazaroti e Pampolini; Raimundinho e Gato, Genuino, Gostão e Sabu.



CARIOCA

Beba antes e depois das refeições a afamada AGUA RICA e goze boa saúde. A venda nas principais casas do ramo.

Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos

ESCRITÓRIO:

RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154

ENTREGAMOS A DOMICILIO

PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

EDUCAÇÃO DA MOCIDADE COMERCIÁRIA

Amanhã, as 20.30 horas no Centro Social nº. 1, à rua André Cavalcante nº. 33 o Serviço de Eugenia do SESC Regional promoverá ilustrada com films adequados, uma conferência em que será abordado o tema «Os males da sexualidade».

Dada a relevancia do assunto estão convidados todos os jovens comerciarios. Falará na oportunidade o dr. Gilvan Torres.

OUTRA VITÓRIA DO MOCIDADE F. C.

Partida das mais interessantes realizou-se domingo ultimo, na praça de esportes do Mocidade Futebol Clube, entre as equipes do gremio local e a do Internacional Futebol Clube. Ao local compareceu imenso público para apreciar o desenrolar da pugna, que ha tempos vinha sendo esperada. O prelio foi bem disputado tendo o quadro local, no primeiro tempo dominado seu adversário, conseguindo levar ao placar 3 tentos a zero.

QUASE O EMPATE

No segundo tempo, porém, com grande surprêsa o Internacional, logrou marcar dois tentos e quase mesmo empatando a peleja, pois os seus defensores entraram no gramado animados e com um ataque rigido e firme, desnorteando os craques do Mocidade Futebol Clube, que acabou vencendo apertado por 3x2.

BRILHOU O ORIENTE A. C.

O CLUBE DE SANTA CRUZ EMPATOU COM UM QUADRO MISTO DO FLAMENGO

O Oriente Atletico Clube, de Santa Cruz, recebeu, domingo último, a visita de um forte conjunto misto do Flamengo, integrado de Esquerdinha, Arlindo, Mauricio, Leoni e Babá. Mesmo assim o Clube de José de Pinho não se intimidou, conseguindo um bonito empate, pelo escore de dois a dois.

DAR-SE-Á ESTA . . .

(Conclusão da pagina 12)

DEPOIS COM O NACIONAL

Finalmente, caberá ao Fluminense medir forças com o quadro do Nacional, em outra partida dificil.

CONFIANTES

Os jogadores do Fluminense assim como o tecnico Adolpho Milman (Russo) esperam cumprir bôa performance em terras guaranis.

DEFRONTAR-SE-ÃO...

(Conclusão da pagina [illegible])

FAVORITO OS CARIOCAS

Muito embora os mineiros são apontados como adversários dificeis, o que não deve constituir nenhuma duvida é que os guanabarinos vão pisar o Estadio Municipal de Maracanã com as honras de favoritos. E, esse favoritismo se justifica plenamente, pois os cariocas estão, realmente bem, e, em Belo-Horizonte, venceu o primeiro jogo pela dilatada contagem de 4x0. Sendo assim, muito embora, repetimos, os das alterosas esejam em condições de brilharem, o fáto é que os cariocas tentarão novo triunfo, vitoria que viria dar definitivamente condições para disputar com os paulistas as finais.

VALORES EM DESFILE

Podemos ainda apontar, para o noturno de hojje alguns astros que estarão em ação, entre eles: Santos, Déquinha, Mirim, Rubens, Ademir, Didi, Garrincha, Lazaroti, Sinval e Pampolini.

LOCAL E HORARIO

O local do grande match será o Estadio Municipal de Maracanã. O prélio está previsto para às 21 horas, sem tolerancia.

O Primeiro de Maio derrotou o COFAP

Domingo, o clube paulista bateu o C. Grande, por 3x1

Está provado que atletas cansados não podem correr em campo, pois a fadiga, principalmente de viagem, mata qualquer equipe em campo.

O Corintians, de Santo André, no primeiro encontro que travou com o Campo Grande, foi derrotado, pela contagem de 5x1. No domingo o clube paulista venceu o Primeiro de Maio, por 1x0. O Campo Grande, indo pagar a visita ao Corintians, estreou no sábado, perdendo para o COFAP Futebol Clube, por 3x1, e domingo, venceu o Corintians, por 1x0. Sabado último, o COFAP, de Santo André, enfrentando o Primeiro de Maio, foi goleado pela contagem de 5x2. Domingo ultimo, o clube do interior de São Paulo, vingou-se derrotando o Campo Grande, por 3x1.

Tanto o Corintians, como o COFAP, Primeiro de Maio e Campo Grande possuem excelentes equipes e a vitoria de um quadro sôbre o outro é lógica no futebol, entretanto o «pregoeiro» está em primeiro lugar.

NA MEIA LUA...

Mirim

LUIZ MURGEL foi o dono da "cauhte" anteontem na Federação Metropolitana do Futebol. Foi escolhido para saudar os Mineiros presentes à Assembléia. E o fez com tanta elegancia, que no final disse assim mesmo: "Sr. Presidente, espero que no Maracanã se repita o belo espetaculo que presenciei no Estadio Independencia". Foi ao que o Alves de Morais soltou a piruada, dizendo para o Gilberto (Piteira) Cardoso: "Com escore e tudo !"..

—

GERALDO BORGES" conversou" Martin Francesco ontem à tarde na Federação, solicitando-lhe em carater particular a sua opinião sobre a defesa dos paulistas. Martin, sorrindo, respondeu: Geraldo, os bandeirantes são os favoritos do Campeonato Brasileiro de Futebol"...

Geraldo engoliu em sêco ... e o "mineirão" saiu sorrindo significaticamente ...

—

Os PEÇONHENTOS andam por ai inventado coisas que teriam acontecido em Belo Horizonte. São, os eternos descontentes que vêem fantasmas onde somente existem lençois.

Acontece, porem que o motivo principal é muito outro. Queimação, porque os "cartolas" não foram convidados por Martin para a recepção que o "coach" ofereceu em seu lar, aos jogadores e amigos. Esta a verdade sobre os fatos. Dai as infamias assacadas e as injurias publicadas, por quem não olha para tras, com medo de comprovar ser-lhe impossivel sentar em face do apendice que sente, mas não quer dizer ... Voltaremos ao assunto ...

—

ARAUJO NETO estava onde "cochichando" com "Papai Abelardo". O que seria que estavam conversando ? Aqui o "papai" estava de "antena ligada, mas não lhe foi possivel colher nada. Mas que a conversa era interessante, era.

O "carinha de boneca" da "Tribuna da Imprensa" deixava transparecer o jubilo que lhe ia na alma, por estar pequejando" a sós com o "mais querido" (não é o Flamengo) "Papai Abelard", só dizia: "Sim, meu querido; sim meu querido" ... O que será ? "Chi lo sa" ...

—

O "QUIÇA" anda espantado com aquela nota de "O Dia" Vai dai, antes que qualquer pessoa toque no assunto, sapeca logo a desculpa: "Não foi eu não fui eu" ... Que é que há "Quiça" ? Ninguem perguntou nada ainda !..

DIZ QUE DIZ...

(Conclusão da pagina 9)

e ao penear que a partida fosse [illegible] e seu pilotado

3º PAREO — A. Rosa piloto de Grana declarou que depois de ter levado um coice foi para o box e ao largar a conduzida de Castillo veio para dentro obrigando-o a pecar; Juan Marchant piloto de Rasada declarou que sua conduzida vinha escrevendo e com a cabeça virada, tendo se preocupado bastante em corrigi-la e solicitá-la a fim de que obtivesse melhor colocação: E. Castillo piloto de Miss Cotia declarou que sua conduzida estava muito nervosa na fita e ao largar, o fez para dentro pegando involuntariamente a competidora Grana obrigando tambem a corrigi-la motivo porque ambos se atrasaram.

4º PAREO — José Lourenço Filho responsavel pelo animal Bedeb declarou que os seu pensionista não confirmou em carreira, os bons trabalhos que possuia, tendo Waldir Lima piloto do animal em questão acrescentando que sua conduzida vinha bem e na reta final quando o obrigou a correr, negou-se, não acompanhando os demais competidores.

6º PAREO — J. Viterino piloto de Poseta declarou que ao dar a largada faltou terra nas mãos de sua conduzida e ao tentar levantá-la tornou a falsear, razão de sua nova queda; H. Lima piloto de Matunzo declarou que exigindo o seu pilotado desde o inicio não correu o [illegible]; Po. Lobre piloto de Nora declarou que nos 600 metros até o vencedor sua conduzida só teve passagem nos ultimos metros já que vinha encostada pelo competidor Sorriso cujo piloto abriu-lhe sua passagem cerrando-o por dentro.

8º PAREO — A. Portilho piloto de Jamezão declarou que seu conduzido desceu nos 400 metros finais ao ser solicitado ao maximo sendo imediatamente mantido na linha.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — Antonio Portilho piloto de Happy Lady comunicou que na altura dos 1.600 metros sua pilotada foi apertada pela conduzida de Juan Marchant, Safira e nos 800 metros o seu selim rodou um pouco tendo dai até a entrada da reta procurado endireita-lo; Francisco Irigoyen piloto de Eldak declarou que em todo o percurso sua conduzida vinha encurvada [illegible] fôra não molestando porém a qualquer competidor.

2º PAREO — D. Moreira piloto de Ilex declarou que desde os 800 metros seu conduzido [illegible] o que fez da volta aos derradeiros 50 metros apesar de todos os seus esforços para corrigi-lo.

4º PAREO — D. F. Silva piloto de Buckingham declarou que sua conduzida foi prejudicada nos derradeiros metros pela [illegible] de Jobil conduzida de Arturo Araujo.

7º PAREO — A. G. Silva piloto de Batnea, declarou que [illegible] a égua De Caldas veio para dentro, [illegible] montada. H. Cunha piloto de [illegible] declarou que na primeira [illegible] da sua conduzida [illegible] a lançar e na [illegible], refugou, largando com grande atraso.

5º PAREO — J. Tinoco piloto de Tejo declarou que na altura dos 100 metros finais o [illegible] Marchant ao [illegible] a Senam [illegible] cara do seu conduzido e por sua turno, Marchant declarou [illegible] 100 metros finais o competidor Tejo vinha apertando [illegible] dentro sua pilotada e [illegible] em virtude de não [illegible] a [illegible] suficiente foi bater na cara do referido adversario.

ZEZINHO PARA O REALENGO

O famoso goleiro Zezinho vai envergar a jaqueta do Realengo, já estando em entendimentos com os dirigentes rubros.

Zezinho, cuja forma fisica é magnifica, deverá aparecer no próximo compromisso do Realengo.

ESTÃO CONFIANTES..

(Conclusão da pagina 12)

que por sinal, estão tranquilos e confiantes.

SANTOS: «Peleja dificil. Os mineiros tudo farão para tirar a forra dos 4x0, de Belo-Horizonte. Todavia, estamos prevenidos e tudo faremos para novo triunfo que venha nos dar a desejada classificação final».

MIRIM — «Espero fazer outra bôa partida contra os montanheses. Sei que o jogo será arduo, mas se Deus quizer, levaremos a melhor».

GARRINHA — «Estou certo de que venceremos mais essa batalha, em que pese o ardor e a combatividade dos nossos leais adversários mineiros.

DIDI — «O time está bem e tudo faremos para dar ao nosso técnico mais esse triunfo».

LEONIDAS — «Vencemos em Belo-Horizonte. Se for cansado a integrar a nossa seleção, o farei com todas minhas forças».

DEQUINHA — «Devemos vencer. Estamos preparados tecnica e fisicamente para tanto».

OSNI — «Tudo farei para deixar o match com a minha cidadela incolume».

Portanto, estão os cariocas certos de que muito poderão fazer contra os mineiros na sensacional peleja de logo mais.

ESPERADA, ESTA TARDE, NO RIO, A VITORIOSA DELEGAÇÃO DO C. R. FLAMENGO

ONTEM, À NOITE, EM CAMPOS, APÓS BOA PELEJA, FLAMENGO, 5 x AMERICANO, 2

Defrontar-se-ão Cariocas e Mineiros, esta noite, em 'match' de grandes proporções

Melhor credenciado o onze metropolitano — Mas, os montanheses lutarão com denodo — Interêsse pelo cotejo — Horário e Maracanã o local



QUE FOUR! — Na foto de Rufino Borba aparecem Ademir, Rubens, Indio e Sabará. Todos bem dispostos



PASSEANDO DE 'JEEP' — Pinheiro e Santos, tranquilos, aproveitam o momento para matar o tempo

Mais um bom match terá lugar na noite de hoje, sob os refletores do maior Estadio do Mundo. Como não podia deixar de acontecer, o encontro vem sendo cercado de expectativa fóra do comum pois cariocas e mineiros estão armados para uma soberba partida.

PELEJA PROMISSORA

Não existe nenhuma duvida de que o match entre guanabarinos e montanheses deverá ser dos melhores, pois trata-se da classificação final e, sendo assim, ambos vão dar tudo pela vitoria, o que implica em dizer que a partida ganhará um grande colorido.

(Conclui na página 11)



Escurinho, ótimo valor do plantel tricolor

ANO 80 RIO N.º 66

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 23 - Março - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — de sueste, frescos por vezes.

MAXIMA — 28.3
MINIMA 22.3

Estão confiantes os cariocas

Santos, Mirim, Garrincha, Didi, Leônidas e outros desfilam impressões à 'Gazeta de Noticias'

A nossa reportagem manteve cordial palestra com alguns jogadores, quando visitamos, nas ultimas horas de ontem, o Hotel Miramar, na Ilha do Governador, onde se encontram rigorosamente concentrados. O reporter, pode constatar, inicialmente, que o ambiente entre os guanabarinos é estupendo, havendo o grande vinculo entre técnico e jogadores. Mas, vamos as impressões de alguns craques,

(Conclui na página 11)



MESA REDONDA — Com Gradim, Lobato e os Srs. Ângelo Ximenez e Matias, falando ao nosso companheiro

Dar-se-á esta tarde o embarque do Fluminense

Para Assunção — O tricolor vai exibir-se sábado, contra o Lugueno

O Fluminense deixará, o Rio, na tarde de hoje, viajando com destino a capital do Paraguai. Conforme já é do conhecimento de todos, o tricolor fará dois jogos na terra Guarani, medindo forças contra quadros reconhecidamente fortes.

LEVARÁ O MELHOR PLANTEL

O Fluminense levará ao Paraguai o melhor plantel possivel no momento, procurando dessa maneira, honrar, sobremaneira o nosso escore no exterior. Também os jogadores Paraguaios e J. Carlos integrarão a sua delegação.

ESTRÉIA, SABADO, CONTRA O LUGUENO

Está definitivamente assentado que o tricolor fará mesmo sua estréia na noite de sabado, tendo como adversário o forte conjunto de Lugueno.

(Conclui na página 11)

HOJE, PELO SUL-AMERICANO, TEREMOS PERU x PARAGUAI E EQUADOR x URUGUAI

OUÇAM CARIOCAS x MINEIROS, NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, ISAAC AMAR, DALTON FERREIRA E GUILHERME LOBATO NA EMISSORA AMIGA DOS 1.430 QUILOCICLOS